

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

REVISTA REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Três Secretarias de Estado analisaram em Aveiro regionalização turística do País

Ler na pág. 3



LOS ANGELES — A jovem soviética, Katerina, em viagem de paz pelos Estados Unidos, posa numa das enormes mãos do King Kong. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Risco de expulsão para 20 mil portugueses em Espanha

Desde o começo do ano, apenas três mil portugueses apresentaram o pedido oficial de residência em Espanha apesar da Cáritas espanhola afirmar que residem ilegalmente naquele país mais de 50 mil portugueses.

Desde ontem, com a aplicação da Lei de Estrangeiros, que entra em vigor três meses depois da data inicialmente prevista, só poderão permanecer em Espanha mais de três meses os estrangeiros que possuam documentação apropriada e meios económicos para viver.

Uma fonte da Embaixada de Portugal em Madrid disse que antes da publicação da Lei já havia 24 mil portugueses em situação legal em Espanha aos quais se vieram juntar os 3 mil que recentemente legalizaram a sua situação.

A Lei prevê a expulsão dos estrangeiros que não se tenham submetido até ontem a esta obrigação. Segundo o cálculo das autoridades de Madrid, vivem em Espanha tantos portugueses em situação ilegal quanto os que vivem legalmente no país.

Deste modo, embora não se saiba ao certo quantos portugueses poderão vir a ser expulsos de Espanha, pelo menos 20 mil parecem estar nesta situação.

O Governo espanhol, ao promulgar esta Lei, pretende acabar com a situação de ilegalidade em que vivem cerca de 200 mil estrangeiros, segundo as autoridades espanholas, e 500 mil, segundo a Cáritas espanhola.

NESTA EDIÇÃO

ESTAÇÕES DE CORREIOS TÊM NOVOS HORÁRIOS

Ler na página 6

C.E.E. NÃO ADMITE RESTRIÇÕES AMERICANAS

Ler na última página

RALI SAFARI: WALDEGAARD PERDE TEMPO E JÁ MORREU UM ESPECTADOR

Ler na página 9



MERIDA (BADAJOZ) — A jovem Ana Gonzalez, de 22 anos, estudante de Jornalismo, espanhola, que tenta descobrir a fortuna de 8 milhões de libras esterlinas pertencente à família e que ela afirma poder estar num banco de Londres. Ana Gonzalez é descendente da Condessa de Andujar que em 1868 fugiu com a Rainha Isabel I para Londres, após a Revolta Liberal. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Centena e meia de nomeados para o «Nobel» da Literatura

Cerca de 150 autores foram nomeados para o Prémio Nobel da Literatura de 1986 e dois membros da Academia Sueca afirmaram ontem sentirem que chegou o momento de homenagear um não-europeu.

«Sentimos que devemos reconhecer as literaturas não europeias, como as da Ásia e de África», afirmou o secretário cessante da

Academia, Lars Gyllenstein, em conferência de imprensa.

O prémio é atribuído em Outubro e a grande maioria dos laureados tem sido europeia. O vencedor do ano passado foi o francês Claude Simon.

A Academia celebra duzentos anos esta semana e têm surgido especulações de que poderá

assinalar a ocasião entregando o prémio a um escritor africano, o que aconteceria pela primeira vez.

Há bastante tempo que a romancista sul-africana Nadine Gordimer e o nigeriano Sole Soyinka são mencionados como candidatos.

Gyllenstein assinalou que entre as dificuldades que a Academia enfrenta relativamente a

autores do Terceiro Mundo se conta a de encontrar traduções de obras escritas em línguas pouco conhecidas fora dos seus países.

Até final de Maio, uma comissão de cinco membros vai reduzir a dez o número de candidatos. As deliberações são secretas e quem quebrar essa regra de segredo será expulso.

Estudos (combustíveis)

O petróleo constitui um problema candente dos nossos dias dados os reflexos no custo de vida, uma vez que se trata de matéria-prima constituinte de quase tudo o que nos rodeia e proporciona comodidade. Daí que se revistam do maior interesse as sondagens à opinião pública e os estudos que contribuam para aprofundar o conhecimento das implicações resultantes da variação do respectivo custo.

Estudos recentemente efectuados demonstraram com suficiente clareza que:

— A gasolina e outros combustíveis líquidos são normalmente consumidos por engenhos mecânicos vulgarmente conhecidos por «motores», sendo raros os casos da sua utilização na alimentação humana.

Eventualmente, podem surgir verdadeiras excepções como é o caso dos monges budistas, em que a gasolina serve para a produção de terrenos, o que leva os Governos do Extremo Oriente a pensar no lançamento de um imposto especial de consumo.

— Não tem praticamente expressão nem influência na inflação o gás utilizado no enchimento de isqueiros, revela esse mesmo estudo.

— Interessante mesmo foi a conclusão a que se chegou de que se os automóveis não tivessem motor a gasolina, esta para pouco mais seria precisa do que para os «cocktail motolov» e outras invenções incendiárias.

— Revelam as mesmas fontes que os proprietários de automóveis se queixam frequentemente

pelo facto de sofrerem enormes prejuízos por se verem obrigados a deixar as viaturas imobilizadas ao relento, principalmente em zonas de elevada salinidade atmosférica. As viaturas, dizem, foram adquiridas para facilitar a movimentação dos interessados e não para criar problemas aos peões, atravancando os passeios, imobilizadas.

— Outro estudo mandado realizar pelo ministério das cobranças e contrariamente ao que seria de esperar, demonstrou sem margem para dúvidas que a variação do preço da gasolina afecta principalmente os proprietários de automóveis que a usam como combustível, sendo nulo o efeito sobre os que possuem viaturas com motor diesel ou mesmo sem motor, como é o caso das bicicletas.

— Esse mesmo estudo evidenciou a importância do imposto sobre o couro natural no orçamento familiar dos cidadãos que não possuem automóvel, não tendo, porém, nenhuma incidência sobre os agregados sem orçamento familiar.

— Outra conclusão que se pode tirar deste último estudo é a de que os chamados «pés-descalços» não estão absolutamente nada dependentes do preço da gasolina ou do couro (apenas ligeiramente do do plástico), antes se preocupando com a abundância de pregos e outros objectos pontiagudos na via pública.

— Absolutamente inesperada foi a conclusão de que o discutido abaixamento do preço da gasolina iria de imediato — e apenas — beneficiar as classes privilegiadas que utilizam chá importado em vez de

leite ao pequeno-almoço.

Por outro lado, as classes mais desfavorecidas continuam a não dispor de meios que lhes permitam o acesso ao consumo deste precioso combustível produzido pela glândula mamária da vaca, mais conhecido nos meios financeiros como o «ouro branco».

Assim, esses desprotegidos pretendem inutilmente continuar a «matar o bicho» pelo desumano processo da fome.

— As classes menos privilegiadas (ou mais desfavorecidas, é igual) admitem que os fundos provenientes dos combustíveis teriam uma aplicação mais útil para o País se fossem canalizados para promover o desenvolvimento económico e social em vez de irem lubrificar as goelas de cidadãos já de si «razoavelmente privilegiados» e que até bebem leite.

Apoio à terceira idade, apoio para a integração social dos desfavorecidos, promoção do emprego, estradas, saúde, desporto, escolas, etc., por exemplo, poderiam ser caminhos a seguir.

Estas e outras surpreendentes conclusões, revelam os estudos, demonstram a absoluta necessidade de serem elaborados mais estudos que analisem a importância dos estudos, quando cientificamente conduzidos, na preparação das medidas que hão-de conduzir o País na senda do progresso e do desenvolvimento.

Correia Pinto

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

AGRESSÃO

José Cândido Gama Ferreira, de 14 anos, residente em Sosa — Vagos, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, tendo sido vítima de agressão e pôde regressar à sua residência depois de ser tratado.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências daquela hospital e puderam regressar aos seus locais de trabalho depois de assistidos: Carlos Manuel Santos Dias, de 17 anos, operário, residente em Eixo; José Pedro Sousa Gonçalves, de 18 anos, operário, residente nesta cidade; e Manuel Oliveira Fernandes, de 59 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Maria Madalena Neves Tereso Matos, de 46 anos, viúva, doméstica, residente no Viso — Esgueira e seu filho Pedro Jorge Neves Matos, de 13 anos, tendo ficado internado naquele hospital; e, tendo seguido o seu destino depois de tratado, Carlos Alberto Gomes Fartura, de 41 anos, casado, motorista, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítimas de quedas, deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital: Paulo Alexandre Melo Martins Faria, de 20 anos, estudante, residente no Troviscal — Oliveira do Bairro, que depois de tratado pôde regressar à sua residência; e, tendo ficado internado, Adelino Pires Capela, de 64 anos, casado, residente em Ribeira de Fráguas — Albergaria-a-Velha.

Começam a surgir moções para o Congresso Distrital do Partido Socialista

Foi entregue formalmente à Comissão Organizadora do «V Congresso da Federação de Aveiro» do Partido Socialista a moção «De braço dado com a razão» sobre a organização e a política do PS no distrito.

Como pontos fundamentais deste documento merecem destaque a proposta de «renovação autêntica do partido e da sua prática política com vista à sua inserção no tecido social e recuperação do seu eleitorado», e a «descentralização para as estruturas de base e para a Federação passarem a dispor efectivamente de condições de organização da linha política».

O documento subscrito por Hélder Castanheira (Comissão Nacional da JS e dirigente nacional do Sindicato dos Professores), Porfírio Silva (da Comissão Nacional do PS e membro do Gabinete de Estudos do Partido), Paulo Pedroso (da Comissão Nacional da JS), José Mostardinha, José Manuel Dias, José Catarino, Pericão e Galo, Carlos Oliveira e António Matos (todos militantes de base), aponta ainda para a «formação cultural como única via para o desenvolvimento de

novas mentalidades mais abertas, dialogantes, criativas, livres que influenciarão directamente a construção de uma realidade socialmente mais forte, pluralista e democrática».

O desenvolvimento regional através do estudo e funcionamento de um plano de desenvolvimento que implique sectores determinantes como a agricultura, indústria, educação, saúde, pescas, habitação e urbanismo, emigração, turismo e outros pontos, são apontados naquele documento que preconiza ainda o funcionamento de um gabinete de estudos «que funcione, elabore documentos, com vista a melhorar as propostas do partido», para reforçar os seus argumentos e alargar os seus conhecimentos e perspectivas.

O manter estreitas ligações dos deputados com as estruturas de base e o círculo que os elegeu, é um dos pontos referidos nesta moção que para tanto deverão manter reuniões periódicas prestando esclarecimentos sobre a actividade parlamentar e recolher propostas para ulterior trabalho no âmbito do grupo parlamentar.

A moção agora apresentada apoia Vítor Constâncio «como única alternativa para a renovação do PS, o seu crescimento eleitoral e transformação do partido num pólo de discussão e difusão de ideias, com ampla participação de todos os socialistas». A nível distrital, os subscritores daquele documento apoiam Carlos Candal para secretário coordenador da Federação do PS de Aveiro, «por ser um político prestigiado e assumido como o único com possibilidade de fazer sentir o peso do distrito de Aveiro na estrutura nacional».

UNIR ESFORÇOS — DESCENTRALIZAR ACÇÕES E AFIRMAR O PARTIDO É O MOTE DE UMA MOÇÃO A APRESENTAR AO «V CONGRESSO» DISTRIAL DO PS

Teve lugar recentemente, em Oliveira de Azeméis, e com a presença de representantes de secções e núcleos de militantes do Partido Socialista, uma reunião em que foi feita a análise e discussão da moção a apresentar ao congresso distrital do PS «Unir esforços, descentralizar acções, afirmar o partido» sendo votada esta mesma moção por unanimidade, moção que apresenta a proposta do eng.º Celestino de Almeida (ex-director de campanha do MASP/Aveiro) para coordenador.

Segundo o documento emanado do Secretariado Coordenador da secção de Riomeão (Feira) do PS, «pretendem estes militantes de várias estruturas, representar o PS a nível distrital e nacional, na tarefa ingente de servir a população». Ainda segundo o mesmo documento, esta moção, «pelo espírito ideológico subjacente estará não só aberto a toda e qualquer discussão mas também à participação e complementaridade de qualquer outro documento que não venha a ferir o fundamental, que está relacionado com o evitar do «stato quo» e o esquecimento dos problemas distritais, mesmo que ocorram a alguma distância da capital do distrito».

A PARTIR DE AMANHÃ EM AVEIRO

«II Jornadas Médicas da Zona Centro»

Promovidas anualmente — e as primeiras realizaram-se na Figueira da Foz — vão decorrer amanhã 4 e 5 de Abril, em Aveiro, as «II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro», cuja iniciativa procura congregar a actividade médica de todos os hospitais da Zona Centro.

No decorrer destas jornadas, e por iniciativa da

Direcção Médica do Hospital de Aveiro, será criada a Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro que ficará a constituir, no futuro, o organismo que procurará levar a efeito estas e outras realizações de natureza científica, no âmbito da regionalização da Saúde.

MAIS DE 3 MIL CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Apenas um barco do arrasto costeiro descarregou ontem na Lota de Aveiro, ali deixando 274 kg de pescado que renderam 57.035\$00.

Da pesca marroquina, o navio «Tiago Cunha», descarregou 25.351 kg de pescado que renderiam 3.350.972\$00.

Da pesca artesanal, local, apuraram-se ainda 22.519\$00.

QUATRO SAÍDAS E UMA ENTRADA NO PORTO DE AVEIRO

Ontem, no Porto de Aveiro, registou-se apenas uma entrada, do barco turco «Rizaezik».

Entretanto anotaram-se as saídas do «Ely-Pojen», alemão, com carga de pasta de papel, «Eldvik», islandês, com carga diversa, «Aladin», alemão, também com carga diversa, e do bacalhoteiro «Coimbra» com destino à Terra Nova.

NECROLOGIA

ANA LUÍSA PERDIGÃO DE CAMPOS GODINHO — Faleceu ontem em casa de seu genro, dr José Homem de Albuquerque Ferreira, em Albergaria-a-Velha, Ana Luísa Perdigão de Campos Godinho, de 84 anos, natural da Covilhã, viúva de Cândido Eugénio de Campos Godinho.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, para o cemitério de Albergaria-a-Velha.

Trata a Agência Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 239

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

LEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2514E — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

Manuel Alberto Marques Pereira, Ld.ª — Sede: Freguesia do Monte, no concelho de Murtosa. Objecto: exercício de talho. Capital: 450 000\$00.

Litotécnica — Técnica Litográfica, Ld.ª — Sede: Borralha, concelho de Águeda. Objecto: indústria gráfica, tipografia e litografia. Capital: 1 800 000\$00.

Alcides de Sá Pinto de Castro, Ld.ª — Sede: Lugar de Gondufe, freguesia de S. João de Vez, concelho da Feira. Objecto: comércio por grosso de ferragens, ferramentas e máquinas ligeiras. Capital: 1 000 000\$00.

Fábrica de Fogões Pérola da Feira, Ld.ª — Sede: Cerejeira, freguesia de Romariz, concelho da Feira. Objecto: serralharia civil e fabrico de fogões. Capital: 1 000 000\$00.

Indústria Metalomecânica Irmãos Rodrigues, Ld.ª — Sede: Macinhata do Vouga, concelho de

Águeda. Objecto: indústria metalomecânica, serralharia civil, tornearia, ferraria e afins. Capital: 1 000 000\$00.

Frederico & Amorim, Ld.ª — Sede: S. Paio de Oleiros, concelho da Feira. Objecto: indústria de tintas e vernizes. Capital: 3 200 000\$00.

ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Na «Garagem Amaral, Ld.ª», com sede na vila de Sever do Vouga, foi alterado o capital social de 8 000 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 5 000 000\$00 cada uma, pertencendo uma ao sócio de Macedo Amaral e a outra ao sócio Ciro Tavares Amaral.

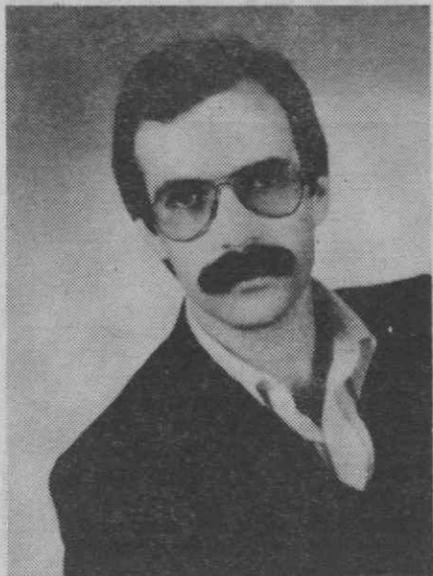
Na empresa «Eugénio Ferreira dos Santos & C.ª L.ª», com sede em Arrancada do Vouga, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 50 000\$00 para 100 000\$00. Com esta alteração, o capital social, inteiramente realizado é formado pelas quatro quotas seguintes: uma

de 45 000\$00, pertencente ao sócio Eugénio Ferreira dos Santos e que por este foi realizada com o automóvel pesado da marca «Bedford» com o número de matrícula HC-65-78 e com a correspondente licença para transporte de mercadorias num raio de 10 Km; uma de 5 000\$00, pertencente à sócia Maria Lisete dos Santos e que esta realizou, em dinheiro; e duas de 25 000\$00 cada uma, de que pertence uma a cada um dos sócios José dos Santos Ferreira e António Manuel Ferreira dos Santos, que realizaram, igualmente, em dinheiro.

RESULTADO DE CONCURSO ANTERIOR

Aos trabalhos de terraplenagens, pavimentação e alcatroamento do C.M. 1032, da E.N. 321 (Fermentões) a Aveloso, por Macieira e Cimo de Vila — Tendais, no concelho de Cinfães, concorreram cinco empresas. A proposta mais elevada foi da firma «Manuel da Costa Amaro & C.ª Ld.ª», com 40 984 710\$00, e a mais baixa de «Oliveira & Marques, Ld.ª», com 21 967 242\$50.

Gente da Nossa Terra



Feira de Março: uma das melhores

Nas deambulações de «Gente da Nossa Terra» abordámos António J. Silva Miranda, empregado de uma papelaria da nossa cidade, que com toda a sua simpatia gentilmente respondeu às nossas perguntas.

D.A. — Conhece certamente o «D.A.»; importa-se de nos dizer a sua opinião acerca do mesmo?

A.J.S.M. — É útil e importante. Tem uma boa secção desportiva. A parte referente a Aveiro, em relação às notícias locais é que andou um pouco em baixo embora nos últimos tempos tenha vindo a melhorar.

D.A. — Que pensa das actividades e divulgações culturais em Aveiro?

A.J.S.M. — Faz-se muito pouco, e os que querem fazer alguma coisa não têm apoios. Podemos dar como exemplo a «Feira do Livro», é uma coisa que se faz em quase todas as terras e aqui, só porque a Câmara não deixa fazer na Av. Dr. Lourenço Peixinho, mas sim nos pavilhões do recinto das feiras, não se tem feito. Isso é errado, é evidente que o local não é o mais indicado, mas no entanto devia fazer-se, é muito pior não se fazer, do que fazê-la num local menos próprio. Toda a gente sabe que os livros estão caros, e há pessoas que preferem ir a Coimbra ou ao Porto comprar os livros quando das feiras do que comprá-los cá ao preço a que estão.

D.A. — Qual a sua opinião sobre a «Feira de Março» deste ano?

A.J.S.M. — É a melhor feira feita nos últimos anos. A organização é extremamente eficiente, e não há dúvidas de que este ano a coisa saiu muito boa.

D.A. — O que pensa da carreira do Beira Mar em futebol na presente temporada?

A.J.S.M. — Poderia ser melhor, o Beira Mar é uma equipa que precisa de melhores aquisições, e isso evidentemente implica a necessidade de dinheiro. Acho que os comerciantes se deviam organizar e dar um apoio ao clube, como acontece numa grande parte dos clubes existentes em Portugal, podendo-se citar o Águeda a título de exemplo.

D.A. — Quer pronunciar-se acerca do estado da Ria, em relação à poluição de que é vítima?

A.J.S.M. — Acho que se deve fazer alguma coisa enquanto é tempo. É uma vergonha para a cidade e para aqueles que cá vivem.

Três Secretarias de Estado analisaram em Aveiro problemas relacionados com a regionalização turística do País

Reuniram ontem, em Aveiro, os representantes das Secretarias de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, dr. Artur Manuel Sepúlveda, da Administração Local e Ordenamento do Território, eng.º Diogo Alpendurado, e do Turismo, Jorge Araújo, que compõem a Comissão para a Implementação do Plano Nacional de Turismo, com as autarquias do distrito, Comissão de Turismo «Rota da Luz», Comissões de Turismo de Espinho e da Feira, e Juntas de Turismo do Luso/Buçaco e da Curia.

Nesta reunião objectivou-se a análise da generalidade das propostas feitas no Plano Nacional de Turismo, o que o plano preconiza e que poderão ser «afinados» com a colaboração que os municípios e os

órgãos locais de turismo podem agora introduzir.

Foram ainda analisados os limites determinados, mas sujeitos a rectificação, das grandes regiões de turismo preconizadas no plano, tentando-se, paralelamente, estudar e analisar a adequação dos actuais órgãos regionais e locais na perspectiva da concretização destas medidas.

Aqueles representantes das três Secretarias de Estado envolvidas neste «processo de regionalização turística» ouviram as Câmaras e órgãos regionais de turismo quanto ao funcionamento dos órgãos actualmente em funcionamento, numa clara intenção de recolher o maior número de elementos possíveis e que

permita uma nova proposta de orgânica de regionalização turística a ser apresentada à discussão do Governo.

Até final do corrente mês a Comissão para a Implementação do Plano Nacional de Turismo completará reuniões com todos os distritos para poder apresentar relatórios trimestrais de actividade dentro de cada uma das alíneas do mandato que o despacho 17-B/86, de 14 de Fevereiro lhes conferiu.

Nesta reunião foi salientada a capacidade da Região de Turismo da Rota da Luz, implantada numa região que tem mais de 2.600 horas de sol anuais, considerado excepcional para efeitos turísticos.

Dois feridos em acidente de viação

Ontem, cerca das 14.15 horas, na estrada que liga Salgueiro a Brunhido, na freguesia de Valongo do Vouga, o ligeiro de mercadorias conduzido por Aurélio Pereira Figueiredo, casado, de 28 anos, residente em Valongo do Vouga, ao tentar desviar-se de uns pedões, colheu com o rodado traseiro direito um velocípede com motor em que seguiam António da Conceição Gomes e

esposa Emília da Silva Dias, de 37 anos, residentes em Redondo, Valongo do Vouga.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros nos ocupantes da motorizada, sendo aqueles transportados ao Hospital de Águeda pelos Bombeiros Voluntários daquela cidade.

A GNR de Arrancada do Vouga registou a ocorrência.

Atribuídos prémios aos stands da «Feira de Março»

De acordo com o regulamento previamente divulgado, foram ontem atribuídos os prémios do «Concurso de Stands» da Feira de Março, que foram apreciados por um júri composto pelo presidente da Câmara, Girão Pereira, representante da Comissão da Feira, vereador Celso Santos, representante da Associação Comercial de Aveiro, Manuel Bernardes, o designer Jorge Trindade e os arquitectos Crespo Osório e Maria Emília Lima.

Aquele júri decidiu atribuir os seguintes prémios:

- 1.º — União Comercial de Águeda.
- 2.º — Autogrupos Lubritex.
- 3.º — Associação Distrital de Viseu, cabendo a cada uma placas de prata e diplomas.

Foram ainda atribuídas 3 menções honrosas e medalhas de bronze com diploma, à aos stands das seguintes firmas:

Televão.
Ribeiro & Rocha.
Santos, Pereira & Antunes, Ld.ª.

Nos stands premiados serão agora afixadas placas exibindo a sua classificação.

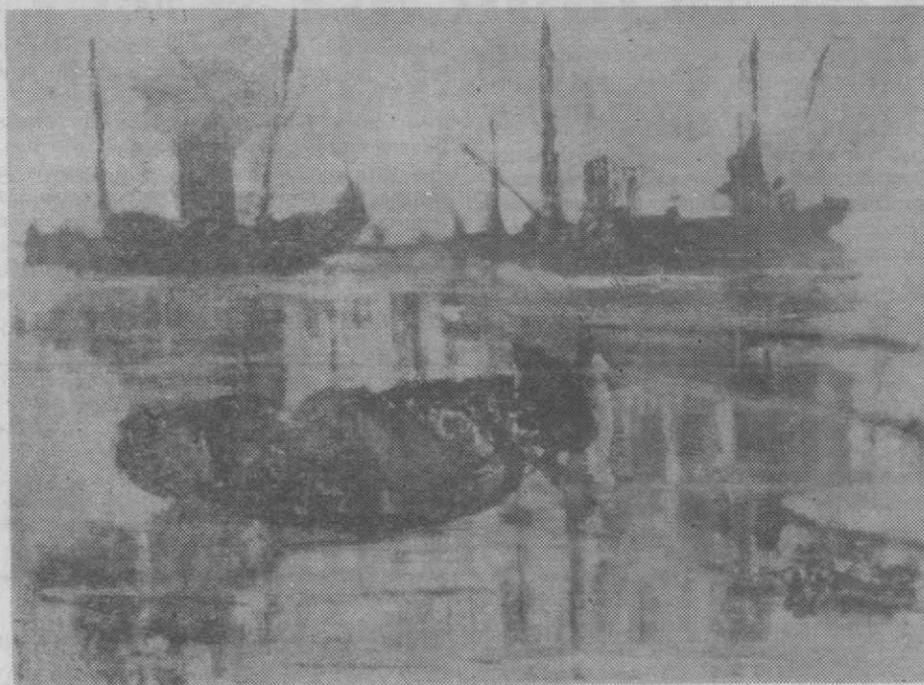
Os prémios atribuídos destacaram a qualidade estética dos stands dentro da criatividade e objectivo de mercado.

EXPOSIÇÃO DE MÁRIO SILVA PRORROGADA POR MAIS OITO DIAS

Dado o enorme êxito que tem constituído a exposição de pintura e escultura de Mário Silva, patente ao público aveirense na Galeria «A Grade», a mostra que inicialmente estava programada para encerrar no

passado dia 31 de Março, foi prorrogada por mais oito dias.

Assim, a mostra de seis dezenas de trabalhos do conceituado artista plástico ainda poderá ser visitada até ao próximo dia 7 das 9 às 19 horas.



Exposição de Mário Silva prorrogada por mais uma semana.

INICIATIVA DA ADASMA

Recolha de sangue em Oliveira do Bairro

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Mamarrosa — ADASMA, de Oliveira do Bairro, vai promover, domingo, das 9 às 17 horas, uma recolha de sangue para o Instituto Português de Oncologia de Coimbra.

A recolha será feita no quartel (novo) dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro. Os interessados em participar nesta iniciativa e que possuam meio de transporte próprio, devem dirigir-se no referido dia àquele quartel.

Para os que não têm transporte foi elaborado um horário que um autocarro da Câmara

Municipal de Oliveira do Bairro irá cumprir.

Deste modo, os interessados devem dar com antecedência, o seu nome ao pároco ou ao presidente da Junta de Freguesia da povoação onde residem e, no dia 6, esperar pelo autocarro junto às capelas ou igrejas dos lugares ou freguesias abaixo indicados.

Silveiro, 8.35 horas; Giesta, 8.40; Perrães, 8.45; Rego, 7.50; Fermentelos, 9.00; Oiã, 9.10; Águas Boas, 9.15; Malhapão Rico, 9.20; Oliveira do Bairro, 9.30; Nariz, 8.45; Palhaça, 8.55; Bustos, 9.05; Mamarrosa, 9.15; Vila Verde

(Tilacha), 9.25; Amoreira da Gândara, 10.10; Ancas, 10.10; Fogueira, 10.30; Sangalhos, 10.40 e Oliveira do Bairro, 10.50.

Fora destas horas, podem os interessados contactar com os Bombeiros de Oliveira do Bairro (741673), que providenciarão um meio de transporte para as pessoas.

Esta iniciativa da ADASMA conta com a colaboração da Câmara Municipal e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, párocos e juntas de freguesia do concelho.

Cooperativa de Habitação e Construção Plenicoope, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do Art.º 33.º dos Estatutos e para cumprimento do disposto na alínea b) do Art.º 37.º dos mesmos Estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar-se em 5 de Abril de 1986, pelas 14.30 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ílhavo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1985.
2. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º, n.º 1, dos Estatutos, com qualquer número de sócios.

Ílhavo, 24 de Março de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) **César Galvão de Melo Rosado**

(«Diário de Aveiro», N.º 239, de 2-4-86).

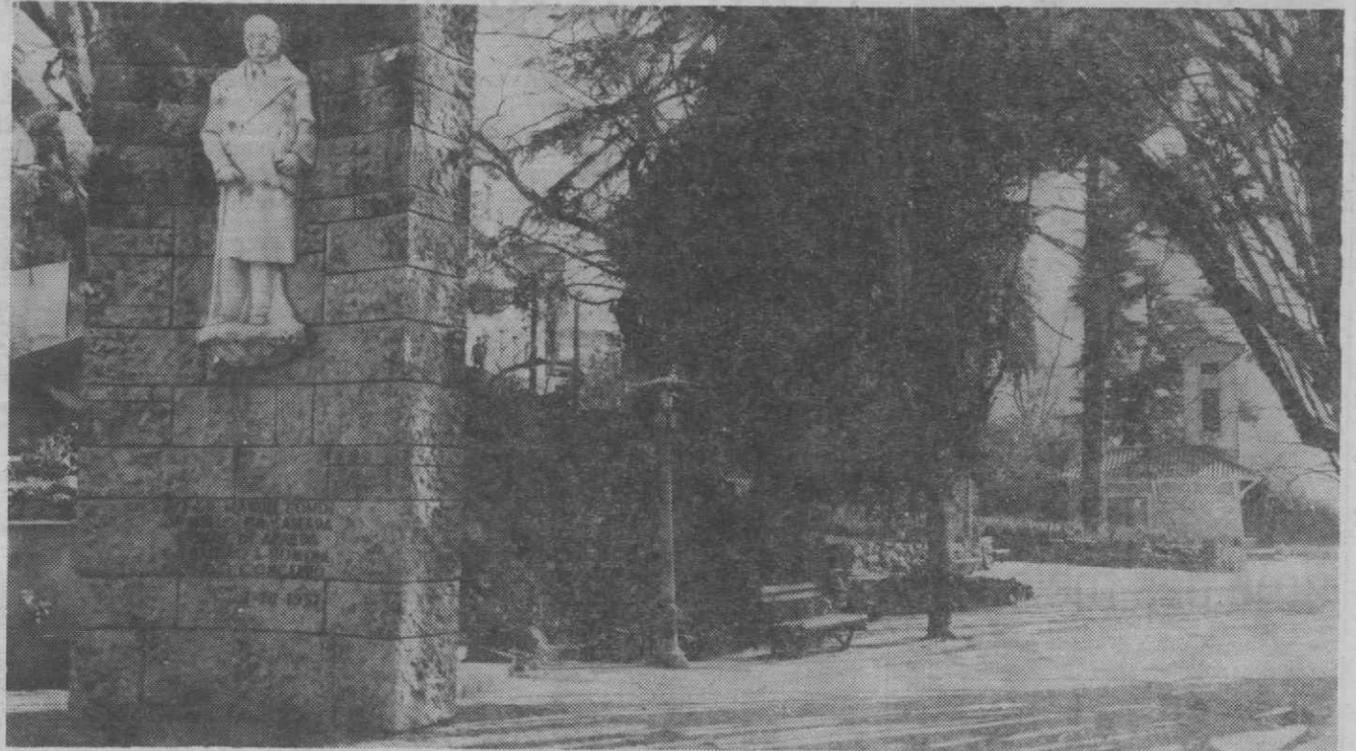
Um belíssimo recanto junto à Praça Conde de Águeda

Nas imediações da Praça Conde de Águeda, num pequeno recanto que divide a Avenida 25 de Abril da Rua António Sucena, situa-se um pequeno jardim que, se do exterior nada nele de especial se nota, constitui um local de grande beleza para quem no seu interior penetra. De facto, aquele pequeno espaço verde foi muito bem dimensionado quando da sua construção, construção essa realizada com materiais que proporcionam admiráveis pormenores.

Nesse jardim situa-se o monumento em honra de um dos mais célebres aguedenses, o Conde de Águeda, monumento que pela sua configuração se enquadra bem no espaço verde.

Até aqui tudo parece um mar de rosas. No entanto, infelizmente, em pleno lago do jardim (hoje praticamente sem água), são despejados os mais variados tipos de desperdícios originando um espectáculo que contrasta fortemente com a beleza do recanto.

Para que aquele pequeno espaço verde de Águeda não se transforme numa lixeira, pensamos ser urgente que se proceda a uma limpeza daquele «depósito de lixo» e que se tomem medidas no sentido de impedir que esta situação se possa repetir.



Aspecto do Jardim do Conde de Águeda.

A PRIMEIRA «CRISE» FINANCEIRA?

Misericórdia de Vagos à espera de subsídio camarário

— COMPLEMENTO DO 13.º MÊS LIQUIDADO EM MARÇO

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, que poderá estar a viver uma difícil situação financeira, acaba de ver adiada a concessão de um importante subsídio, por parte do Município, solicitado no princípio do corrente ano para acudir a um débito de cerca de 900 contos.

Tal verba, destinada a liquidar as últimas nove prestações da compra da carrinha «Toyota», estaria a comprometer seriamente as magras finanças daquele organismo, que teve já de recorrer a soluções alternativas para ultrapassar a situação.

De facto, segundo dados disponíveis, metade do décimo terceiro mês das cerca de vinte funcionárias teve de ficar por liquidar em Dezembro, tendo as regularizações sido efectuadas apenas no final do passado mês de Março. Contudo, tanto quanto apurámos, o não processamento daquele subsídio na totalidade, teve o acordo de todo o pessoal, que foi posto ao corrente da situação.

Entretanto, contactado para comentar a incómoda situação, o provedor da Santa Casa da

Misericórdia, António Paulo Gravato, disse a este jornal que não existe de momento, nem nunca existiu o perigo de ruptura financeira.

«Temos a situação sob controlo, e preferimos liquidar todos os nossos débitos no final do ano, em detrimento do pagamento do subsídio de Natal às funcionárias, a quem, aliás, foi colocada a questão atempadamente» — sublinhou aquele dirigente.

Referindo-se à falta de concessão do subsídio por parte do Município, Paulo Gravato diria que o assunto foi pretexto de uma audiência com o

chefe do executivo camarário, sendo de referir que o mesmo está a ser encarado com relativo optimismo, por parte do organismo competente. Só que, como referiu, sem a aprovação do Regulamento pela Assembleia Municipal, é inviável pensar na atribuição do subsídio.

Recorde-se que, mesmo sem a aprovação do referido Regulamento, a Câmara Municipal distribuiu recentemente cerca de 1.700 contos a diversos clubes federados, que se encontram a disputar as várias provas do calendário distrital.

«Subcontrata/86» conta já com 150 empresas inscritas

Em Setembro do corrente ano, Águeda será palco da primeira mostra do sector da subcontratação a nível nacional, a «Subcontrata/86». Este certame conta com a organização da As-

sociação Industrial de Águeda e, segundo apurámos junto daquele organismo, conta já com 150 empresas inscritas, número que demonstra bem a grande importância de que se reveste uma

iniciativa deste género para as pequenas e médias empresas do nosso país.

No entanto, nem só as empresas portuguesas estão interessadas em participar no certame. A juntar à Handwerkskammer Aachen, presença segura na Subcontrata/86, é de salientar a confirmação da participação da ADECI, Association Regionale pour le Developpement de la Cooperation Industrielle Internationale, associação francesa sediada em Marselha que congrega um grande número de empresas daquela região, que, além da participação na mostra, pretende promover encontro de industriais seus associados com industriais associados da AIA.

A AIA, por outro lado, com a colaboração do ICEP-Madrid e da Câmara de Comércio Luso-Espanhola, já entrou em contacto com diversas câmaras de comércio e indústria espanholas,

designadamente, as de Madrid, Sevilha e Barcelona, a fim de assegurar uma presença em peso das bolsas de subcontratação daquelas câmaras no certame.

O IAPMEI também não tem estado alheio à iniciativa da AIA e a sua presidência, nomeadamente o seu presidente eng.º Amadeu Pires, e o seu vice-presidente dr. Garcia Júnior, está a estudar, com carácter urgente as propostas da AIA quanto aos apoios a prestar por aquele organismo estatal à Subcontrata/86.

Tudo parece assim indicar que a Subcontrata/86 vai constituir à imagem e semelhança da Expoágueda, mais um sucesso, com a «gratificante» de ver o seu nome já bem difundido em diversos países estrangeiros.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Pintura romântica em Portugal é tema de conferência na Fundação Dionísio Pinheiro

No próximo dia 5 do corrente mês, pelas 16 horas, tem lugar no Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro uma conferência subordinada ao tema «A pintura romântica em Portugal»: na qual será oradora a dr.ª Regina Anacleto, assistente da Faculdade de Letras da Coimbra (Instituto de História da Arte).

Esta conferência integra-se numa iniciativa

do Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro que conta com a colaboração da Escola Secundária de Águeda. O ciclo de conferências continua no próximo dia 19, onde serão abordados os vários aspectos do romance queiroziano, e no dia 24 de Maio, com Eurico da Fonseca a falar sobre tecnologias espaciais utilizadas na vida moderna.

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601
Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Decorreu na Figueira curso de treinadores de canoagem

Durante quatro dias, decorreu no auditório do Museu Municipal, um curso de treinadores de canoagem organizado pela Federação Portuguesa de Canoagem com a colaboração da Secção Náutica da Associação Naval 1.º de Maio.

Estiveram presentes cerca de 30 participantes em representação de 18 localidades do País (entre os quais Coimbra e Verride) e as sessões foram orientadas por técnicos habilitados tais como, entre outros, o psicólogo dr. José Wilson; prof. Carlos Carvalho (ind.), José Cunha, director técnico da FPC; José Ferreira, dirigente da FPC, um grupo de médicos da Clínica Diagnosticum, etc.

Para além das sessões teóricas houve também uma parte prática que decorreu na Lagoa da Vela e que ao mesmo tempo serviu para mostrar áqueles praticantes de canoagem, as grandes possibilidades que a lagoa oferece a todos os desportos náuticos, mas que não há meios das entidades competentes lançarem mãos à obra...

Voltando à canoagem, trata-se duma modalidade recente entre nós, que só apareceu nos finais dos anos 30 com a descida do Rio Douro pelos espanhóis, que se esqueceram duma canoa de lona e foi a partir daí que a modalidade se tem desenvolvido. No que diz respeito à nossa região, só nos anos 60 foi feita a descida do Rio Mondego. Ultimamente a canoagem já tem uma aceitação satisfatória e os praticantes estão a aparecer.

Estes cursos de treinadores só se tem feito praticamente no Norte do País, mas dado o desenvolvimento que a canoagem tem tido na nossa região, levou os responsáveis a realizar um desses cursos na Figueira da Foz. Se o curso foi um êxito deve-se a vários factores, mas principalmente, ao major Raul Traveira, que muito embora seja o presidente da Assembleia Geral, foi também o grande impulsionador desta realização, que no final nos dizia que este curso visava «fomentar a modalidade e criar quadros com estruturas regionais para a organização de provas na nossa região».

Já agora podemos informar que estão ins-

— ENTRE MAIO E SETEMBRO DIVERSAS PROVAS NA REGIÃO



Alguns dos cerca de 30 participantes de todo o país, que estiveram no curso de treinadores de canoagem que se realizou na Figueira da Foz, que foram à Lagoa da Vela conforme a foto nos mostra, pôr em prática alguns dos ensinamentos do curso e, ao mesmo tempo, inteirar-se das grandes possibilidades que a lagoa proporciona para a prática dos desportos náuticos.

critas no calendário nacional da FPC para 1986, algumas provas na nossa região tais como: em 3 e 4 de Maio — Circuito do Centenário da Hidrau-

lica e Maratona do Mondego, ambas em Coimbra; no dia 11 de Maio — VI Grande Prémio de S. Pedro do Sul; em 29 de Junho — II Maratona da

Figueira da Foz; em 5 e 6 de Julho — Regatas de Coimbra e em 27 e 28 de Setembro — II Encontro Nacional de Canoagem, na Figueira da Foz.

PSD FIGUEIRENSE VAI ELEGER DELEGADOS AO CONGRESSO

A assembleia da secção local do PSD da Figueira da Foz, marcou para o próximo dia 12 de Abril, na sua sede, uma reunião entre as 16 e as 23 horas, com um ponto único na ordem de trabalhos que será a eleição de delegados da secção ao XIII Congresso Nacional.

PELA IMPRENSA REGIONAL

54 ANOS

«Como as pessoas, também os jornais vivem e morrem. Também eles, os jornais, fazem anos. Têm, como nós, momentos bons e momentos maus. Sofrem vicissitudes. Ora estão no «top», ora estão em crise. Se amanhã uma edição se esgota por completo, no dia seguinte são mais as sobras do que as vendas. Isto em relação aos grandes diários. Quanto aos semanários regionais, a situação é proporcionalmente idêntica. Se determinada notícia não agradou a determinado sector, lá surgem as devoluções e se perdem assinantes. Com satisfação e vaidade, podemos dizer relativamente a «DE», não há oscilações desse tipo. O número daqueles que nos lêem semana a semana é cada vez maior e não se registam deserções, sinal de que estamos no caminho certo. (...) «DE» completa 54 anos, quatro dos quais sob a nossa direcção. Ao assinalar o evento, não podemos deixar de recordar o seu fundador, Benjamim da Costa Dias, saudosa figura de grande que foi, todo voltado a um trabalho digno, honesto e produtivo. (...) Uma palavra, ainda, de admiração e estima para aqueles que em nós confiaram e para os que nos acompanham mais de perto na realização do nosso trabalho. (...).

(Álvaro Graça, «Defesa de Espinho», 27/3/86)

Viseu vai honrar mais e melhor a memória de Aquilino Ribeiro

Apesar de não ter sido muito, dada a grandiosidade do homem, Viseu foi com certeza o distrito que no País mais honrou a memória do escritor Aquilino Ribeiro, por ocasião das comemorações do centenário. E outra coisa não seria também de esperar, já que a região de Viseu foi o berço de tão ilustre figura, creditada hoje como um dos grandes escritores nacionais.

Mas tudo isto ainda é pouco. E daí que o deputado social-democrata Júlio Cruz, tenha exortado à Assembleia Municipal de Viseu, numa das últimas reuniões, e na sua qualidade de deputado, a que saiba honrar a memória de Aquilino Ribeiro.

E Júlio Cruz fundamentou esta sua proposta. Referiu que «pelas suas convicções, pela defesa dos ideais da liberdade, por descrever a verda-

deira face de um povo agreste e rude mas generoso, Aquilino Ribeiro foi pois dos homens que deixaram um marco inalienável na história, quer literária, quer política deste País e em especial da Beira Alta.»

Ninguém melhor que mestre Aquilino — continua o deputado Júlio Cruz — retratou a nossa região e até mesmo o nosso concelho. Viseu era terra de passagem entre Lisboa e Soutosa onde Aquilino Ribeiro tinha a sua casa de campo (...) mas muito antes o escritor viveu em Viseu onde estudou filosofia com um sobrinho do bispo Alves Martins. (...) De facto Viseu, apesar de ser terra de passagem, era a terra onde o mestre tinha muitos amigos, além de, como é evidente, ser a capital do seu distrito.

E mais adiante refere Júlio Cruz a propósito do esquecimento a que o escritor foi votado por altura das comemorações do seu centenário por parte de quem detinha as rédeas do poder «Aquilino foi muito mais que um antifascista, foi

e é a consciência crítica de todos aqueles que alcançando o poder se esqueceram das promessas apregoadas. Aquilino foi um eterno insatisfeito face às injustiças que o circundavam».

Em face de tudo isto e de muito mais que Júlio Cruz explanou sabiamente, foi proposto à Assembleia Municipal que honre a memória de mestre Aquilino, recomendando à Câmara Municipal de Viseu que «designe o troço de estrada que vai do cruzamento com a estrada do Sátão (EN 229) ao cruzamento com a Rua 5 de Outubro, por Avenida Aquilino Ribeiro; que seja reservado um dos dois espaços circulares para posterior instalação de um busto homenageando o escritor; que seja dada toda a colaboração possível, quer ao concurso literário que anualmente a Universidade Católica de Viseu levará a efeito junto dos jovens viseenses, quer à Associação de Estudos Aquilinos que brevemente será constituída nesta cidade.

FEIRA DE S. MATEUS/86 JÁ ESTÁ A SER ORGANIZADA

Pela primeira vez, a organização da Feira de S. Mateus é da competência de um vereador municipal, integrando assim o pelouro de feiras da autarquia viseense.

O responsável neste caso, é o vereador a tempo inteiro Jorge Carvalho, que se irá agora rodear das pessoas que entender necessárias e arrancar com a organização do certame.

Segundo nos adiantou não faz muito tempo, aquele responsável, o aspecto global da feira não irá alterar muito, alterando isso sim a organização do certame.

Nesta fase, inúmeros são os contactos que os responsáveis pelo certame terão de fazer, no sentido de atempadamente resolverem todos os

problemas.

Outrossim, este ano vai ser mais uma vez animado o Parque da Cidade Aquilino Ribeiro, com diversas acções culturais e uma mostra de artesanato.

Quanto à Feira de S. Mateus, propriamente dita, inicia-se em finais de Agosto.

Presidente da Federação de Viseu do PS manifesta apoio total a Vítor Constâncio

Numa altura em que a nível nacional surgem de todos os lados tomadas de posição relativamente às figuras a apoiar para o cargo de secretário-geral do Partido Socialista, também em Viseu e na sequência de um contacto esta-

belecido, ficámos a saber quais as tendências em tal matéria.

Contactado José Junqueiro, presidente da Federação Distrital do Partido Socialista, aquele responsável manifestou ao nosso jornal que da

todo o seu apoio pessoal e político à candidatura de Vítor Constâncio à liderança do Partido Socialista. José Junqueiro reiterou ainda o seu desejo ao mesmo tempo que manifestou todo o seu empenhamento, para que estes propósitos sejam totalmente conseguidos.

PELO PAÍS

SUBSÍDIOS PARA CONSTRUIR
OU MELHORAR
24 SALAS DE CINEMA

O Instituto Português de Cinema atribuiu 24 subsídios para a melhoria de salas, de novas ou adaptação de instalações já existentes, foi ontem revelado.

As 14 salas que receberam subsídios para sofrerem melhoramentos situam-se na quase totalidade fora dos grandes centros urbanos: Quarteira, Torres Vedras, Porto, Algueirão-Mem Martins, Cercal do Alentejo, Lisboa, Vizela, Sintra, Silves, Luso, S. Pedro de Muel, Buarcos, Montargil e Vila Nova de Mil Fontes.

A assistência para melhoria é prioritariamente atribuída a salas que nunca tenham beneficiado de empréstimos ou subsídios do IPC para este fim ou que os tenham recebido há mais tempo.

Os subsídios agora atribuídos variam entre 150 contos e 4.700 contos.

Quanto aos subsídios para a construção de novas salas ou adaptação das já existentes, a escolha do IPC recaiu sobre projectos em Farnalhão, Porto, Lisboa, Leiria (o mais alto, no valor de 10 mil contos), Cascais, Tortosendo, Loulé, Seia e Castanheira do Ribatejo.

A assistência à construção de novas salas privilegia os concelhos onde há menos salas por habitante e os requerentes que apresentam mais capitais próprios, de acordo com o IPC.

Segundo o Instituto, que depende da Secretaria de Estado da Cultura, a assistência financeira visa «apoiar o aumento do consumo cultural, promover a descentralização cultural e, indirectamente, apoiar a produção cinematográfica portuguesa».

JORNAL CENTENÁRIO
RENASCEU EM GUIMARÃES

O «Comércio de Guimarães» fundado há mais de cem anos, voltou na semana passada a publicar-se após nove meses de ausência.

O primeiro número deste semanário regional surgiu em 15 de Maio de 1884 e a interrupção deu-se em Julho do ano passado.

O «Comércio de Guimarães» «continuará a ser um jornal de expansão regional ao serviço do comércio, da indústria e da agricultura no concelho de Guimarães», refere o estatuto editorial.

O estatuto declara a independência do semanário e define como objectivo «a promoção e defesa da liberdade de expressão do pensamento».

«Salientando as virtualidades da economia de mercado», o estatuto editorial sublinha também que o jornal tem por princípio a «salvaguarda da objectividade e verdade da informação», a defesa «do interesse público e a ordem democrática».

GNR VAI TER COMO PADROEIRA
NOSSA SENHORA DO CARMO
NO SEU 75.º ANIVERSÁRIO

A Nossa Senhora do Carmo vai ser a padroeira da Guarda Nacional Republicana, disse ontem uma fonte da GNR.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, faz a leitura breve da proclamação de Nossa Senhora do Carmo como padroeira da Guarda Nacional Republicana numa missa a celebrar nos Jerónimos no domingo, 4 de Maio.

A GNR, que comemora 75 anos no dia 3 de Maio com diversas manifestações, tem um efectivo de cerca de 17 mil homens para as suas múltiplas acções no Continente.

ARQUITECTURA
EM CONGRESSO NO PORTO

A inserção da prática profissional do arquitecto na sociedade portuguesa é o tema do quarto Congresso da Associação dos Arquitectos (AAP) que vai decorrer no Porto de 3 a 5 de Abril. Ao promover este debate a Associação de Arquitectos pretende um maior reconhecimento pela sociedade e pelo Estado, relativamente à área própria da arquitectura e ao maior aproveitamento do saber do arquitecto. Segundo a AAP, tem cabido aos arquitectos uma fraca parcela na elaboração de projectos sujeitos a licenciamento (5 por cento) e grande parte das Câmaras Municipais (40 por cento) continuam a não dispor daqueles profissionais nos seus quadros. O primeiro emprego para a classe — observa a Associação — não tem sido estimulado e a profissão «vê-se a braços com a forte fiscalidade, sem paralelo noutras actividades de âmbito artístico ou de interesse público». A AAP refere que a profissão de arquitecto se alterou profundamente na década de 70, verificando-se que o número de profissionais triplicou na globalidade e especialmente na província quintuplicou. Durante o Congresso na capital nortenha serão apreciados diversos problemas relacionados com a viabilização económica e social da profissão, política arquitectónica portuguesa e o Estatuto de Associação Pública para a AAP.

NA ESTAÇÃO DA CARRIS EM CABO RUIVO

Treze mil contos roubados
num assalto armado

A Estação da Carris em Cabo Ruivo foi assaltada na segunda-feira à noite, por homens encapuçados, que roubaram cerca de 13 mil contos, disse ontem uma fonte policial.

O assalto ocorreu na segunda-feira, cerca das 20h30 e os assaltantes fugiram com o produto do roubo, disse a mesma fonte.

O assalto foi levado a cabo por quatro ou cinco homens armados, segundo testemunhas de trabalhadores da Carris

citados por um informador da Polícia Judiciária.

O dinheiro roubado era o das receitas de vendas, que foram grandes na segunda-feira devido à venda dos passes sociais, disse o mesmo informador.

Os assaltantes, com meias de «nylon» na cabeça, agrediram um caixa da tesouraria com uma pistola, no rosto e no corpo, mas sem gravidade, acrescentou. O caixa ficou com um ferimento na cara e escoriações no corpo.

Foram roubados 12 700 contos pelos

assaltantes, que fugiram num carro claro, possivelmente um «Fiat», referiu a fonte.

No momento do roubo havia no local alguns cobradores que estavam a fazer a entrega da venda de bilhetes de passes.

Os assaltantes obrigaram o caixa a abrir o cofre onde estavam a ser feitos os depósitos das vendas do dia.

Todos eles estavam armados, com pistolas, uma caçadeira de canos serrados e uma metralhadora.

Exportações de produtos florestais
continuam a aumentar

Portugal deverá exportar cerca de 170 milhões de contos de produtos florestais em 1986, o que em relação a 1985 representa um crescimento de 22 por cento.

Previsões do Instituto dos Produtos Florestais apontam para um ligeiro aumento das quantidades exportadas de produtos florestais (3140 mil toneladas em 1986 contra 3042 mil em 1985) e uma subida média dos preços da ordem dos 19 por cento.

Os dados referem que as importações atingirão um valor de 31,1 milhões de contos, o que originará um saldo favorável a Portugal de 138,4 milhões de contos.

As exportações de pasta celulósica deverão atingir os 59 milhões de contos, as de cortiça 41 milhões de contos, de madeiras 37 milhões, de papel 18,5 milhões, de resinosos 10 milhões e de mobiliário e vime 4 milhões de contos.

Dados do Instituto dos Produtos Florestais referentes a 1985 referem que Portugal exportou 138,4 milhões de contos, mais 19,9 por cento do que em 1984, e importou 28,5 milhões de contos daqueles produtos (mais 40,8 por cento do que no ano anterior).

O principal produto florestal exportado por Portugal em 1985 foi a pasta celulósica com um valor de 48,9 milhões de contos, isto é, cerca de 35,3 por cento do total.

A cortiça com 38,8 milhões de contos e a madeira com 29,8 milhões de contos foram outros dos produtos florestais que maior peso tiveram na estrutura das exportações, 24,5 e 21,5 por cento respectivamente.

As exportações de papel atingiram os 15,7 milhões de contos, as de resinosos 7,5 milhões de contos e as de mobiliário e vime 2,8 milhões de contos.

Os produtos florestais cujas exportações mais

cresceram em 1985 relativamente ao ano anterior foram o mobiliário e vime (mais 75,2 por cento), as madeiras (mais 30,7 por cento) e a pasta celulósica (mais 23 por cento).

As exportações de papel, de cortiça e de resinosos registaram aumentos de 14,1 por cento, 10,7 por cento e 6,8 por cento, respectivamente.

Em 1985 as importações, que totalizaram 28,5 milhões de contos, registaram um acréscimo de 40,8 por cento em valor e de 23,8 por cento em quantidades relativamente a 1984.

De salientar que as importações de cortiça registaram um decréscimo de 19 por cento em relação ao ano de 1984 e as de pasta um acréscimo de 85,2 por cento.

O papel e a madeira foram os produtos florestais que maior peso tiveram na estrutura das importações com 48,8 e 34,7 por cento do total, respectivamente.

Estações de Correios
têm novos horários

As 1052 Estações de Correios do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores estão, desde ontem, sujeitas a um de seis esquemas de horários — disse um informador dos CTT.

O mesmo informador acrescentou que as estações passam a ter como horários de abertura às 08h00, 08h30, 09h00, mantendo-se os aeroportos em funcionamento 24 horas por dia.

De acordo com os CTT, é da parte da manhã que se regista maior afluência na procura de serviços de Correios e os novos horários visam uma «maior adaptação às necessidades do público utente».

A nova grelha dos CTT nas estações é implantada de acordo com os vários níveis de procura verificados em cada estação.

As estações são agora designadas, consoante os seus horários, por parcial, limitado, completo, variável, prolongado e permanente.

Da parte da tarde as Estações de Correio passam, desde ontem, a fechar mais cedo, na sua maioria às 18h00, altura de «menor afluência do público».

Nos casos de estações com menor procura, o horário será «limitado» abrindo das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00.

As estações com horários «completo» passarão a estar abertas das 08h30 às 18h00 e as com horário «completo prolongado» poderão funcionar até à meia-noite, continuando os Correios no Aeroporto de Lisboa em funcionamento 24 horas por dia.

CIMPOR INAUGURA INVESTIMENTO
DE 5 MILHÕES DE CONTOS
NA PASSAGEM DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO

A empresa cimenteira Cimpor assinala amanhã, quinta-feira, a passagem do décimo aniversário com a inauguração de uma série de empreendimentos, em Alhandra, que correspondem ao investimento de 5,5 milhões de contos — foi ontem anunciado.

Trata-se de uma remodelação total das instalações fabris da Cimpor, que ficam com uma capacidade instalada de dois milhões de toneladas anuais na nova unidade de produção num conjunto de seis milhões a nível de toda a empresa.

O novo empreendimento contempla ainda uma diminuição significativa do consumo de energia e melhoria dos índices de protecção do meio ambiente.

Cerca de setenta e cinco por cento do investimento respeita a fornecimentos e serviços de empresas portuguesas — disse fonte da Cimpor.

A cimenteira completou ontem dez anos de actividade, evidenciando uma progressão de 2,7 milhões de toneladas em 1976 para valores compreendidos entre 3,8 e 4,4 milhões nos últimos anos. Fabrica ainda cal hidráulica e sacos de papel.

A Cimpor, de capitais públicos, emprega 2 600 trabalhadores. Segundo os seus dados, no ano passado contribuiu com cerca de cinco milhões de contos para os fundos do Estado, através de impostos e da remuneração do capital.

BOMBAS
ARTESANAIS
EXPLODIRAM
EM PINHAL NOVO

Duas bombas artesanais explodiram na segunda-feira à noite em Pinhal Novo, disse ontem uma fonte oficial.

As duas explosões, ocorridas cerca das 20h45, não causaram quaisquer danos, acrescentou a mesma fonte.

As autoridades desconhecem a autoria e a razão das explosões.

Candidatos
a jornalista: 441— ATÉ DA BULGÁRIA
VIERAM
RESPOSTAS

Quatrocentas e quarenta e uma pessoas responderam a um anúncio do «Diário de Lisboa» que solicitava um candidato a jornalista, no que é uma experiência inédita em jornais diários de grande expansão.

Das 441 respostas, a maioria é do sexo masculino, tendo o concorrente mais idoso (professor aposentado) 78 anos.

Segundo o «Diário de Lisboa» de ontem, até da Bulgária foram recebidas respostas, mas a grande maioria proveio de Lisboa.

Quanto às profissões dos candidatos, há um pouco de tudo: desde o que anda à procura do primeiro emprego ao que quer mudar de profissão.

Relativamente às habilitações, concorreram licenciados em Direito, Economia, História, Línguas, Comunicação Social, Psicologia, etc., bem como os que possuem apenas o último ano do Ensino Secundário.

Breves Internacionais

ROMA — Um tribunal italiano deu ontem luz verde para o regresso a casa do funcionário da transportadora aérea búlgara Sergei Antonov, absolvido, sábado passado, da acusação de conspiração para matar o Papa, revelaram fontes judiciais. Um Tribunal Penal de Roma disse que não punha objecções à repatriação de Antonov, 38 anos, que foi libertado da detenção, sábado passado, imediatamente depois da sentença do Tribunal Civil que o absolveu por falta de provas. Um delegado do Ministério Público italiano tinha recusado deixar Antonov partir para o seu país logo a seguir à sentença, argumentando que o processo legal só ficaria terminado quando fossem ouvidos os apelos.

PARIS — O Governo francês afirmou ontem ter ordenado o fim da missão de dois anos da Força de Observação no Líbano porque a situação em Beirute não permitia capazmente a realização das suas tarefas. O Ministério dos Negócios Estrangeiros disse numa declaração que a decisão foi tomada com o acordo das autoridades libanesas. A Força Francesa de Fiscalização, que se encontra no Líbano há dois anos, para fiscalizar o cessar-fogo entre as facções que combatem em Beirute, abandonou ontem as suas posições na «Linha Verde», que separa a zona oriental da zona ocidental da cidade. «Os observadores franceses realizaram durante dois anos, à custa de grandes sacrifícios, uma missão útil reconhecida por todas as facções», afirma o depoimento.

LONDRES — O jornal «Guardian», de Londres, disse ontem que Moçambique não considera a melhoria das suas relações com o Ocidente incompatível com a sua aliança estratégica com a União Soviética. O comentário do «Guardian» foi suscitado pela visita oficial que Samora Machel ontem interrompeu a Moscovo por motivo da queda de um avião da Força Aérea Moçambicana em Pemba, no domingo, e em que morreram 49 pessoas, incluindo Maria Chipande, mulher do ministro da Defesa. «Os que falam em tentar afastar Moçambique da União Soviética, tal como (o secretário de Estado norte-americano) George Shultz, não compreendem a natureza das relações entre os dois países», comenta o jornal.

MILÃO — O cianeto que vitimou o financeiro siciliano Michele Sindona estava numa chávena que ele usou para beber café na prisão, confirmaram ontem cientistas forenses.

Mas desconhece-se ainda se se suicidou ou foi assassinado, disse o delegado do Ministério Público, Giovanni Simoni, aos jornalistas depois de ter sido dada a notícia. Sindona morreu com a idade de 65 anos a 22 de Março, dias depois de ter ingerido cianeto na sua cela numa prisão de máxima segurança do norte de Itália e quatro dias depois de ter sido condenado a prisão perpétua por ter contratado um assassino. A notícia de ontem não resolve o mistério sobre se cometeu suicídio em desespero pela sentença ou se foi assassinado para o impedirem de levar por diante a ameaça de revelar compromissos secretos sobre as suas ligações com altos financeiros, políticos e «gangsters».

LONDRES — O Príncipe Carlos e a Princesa Diana viajaram ontem no Metro de Londres para inaugurar o novo terminal do aeroporto de Heathrow, que custou 200 milhões de libras. O Príncipe com o braço ao peito devido a um acidente de jardinagem, precisou do auxílio da mulher para cortar a fita azul da inauguração oficial do terminal. O casal real chegou à cerimónia a bordo de um comboio especial do Metropolitan, convertendo-os nos primeiros passageiros a usar a estação subterrânea do terminal. Descrita como o edifício aeroportuário mais moderno do mundo, o Terminal Quatro deverá receber cerca de oito milhões de passageiros por ano, aliviando os outros três terminais de Heathrow. O terminal, que demorou nove anos a planear e a construir, vai ficar operacional a 12 de Abril.

Milhares de polícias tentam travar violência de sikhs num Estado indiano

— GOVERNADOR FOI TAMBÉM SUBSTITUÍDO

Milhares de polícias vieram ontem reforçar as forças da ordem do Estado do Punjab, enquanto o seu governador era substituído, numa tentativa de pôr cobro aos graves incidentes provocados por extremistas «sikhs».

Fontes oficiais revelam que o dirigente moderado sikh Shankar Dal Sharma, nomeado governador apenas há três meses, foi ontem de manhã substituído pelo político veterano Sidarth Shankar Ray.

Ainda ontem, após uma verdadeira perseguição, a polícia matou dois radicais sikhs armados, que dispararam contra uns polícias que investigavam um assalto à mão armada a 55 quilómetros da cidade.

Nos últimos quatro dias morreram no mínimo 40 pessoas em confrontos e atentados, tanto entre sikhs e hindus como também entre diversas

facções de sikhs, sobretudo os moderados e os radicais, em desacordo quanto à autonomia dos Punjab.

Agindo com extrema e indiscriminada violência, os extremistas sikhs têm sido os principais responsáveis pela instabilidade naquele Estado, governado por sikhs da facção moderna que, ao contrário dos extremistas, não pretende fazer do Estado sikh uma nação à parte.

Os reforços de segurança que agora foram mandados para aquela região seguiram-se a uma alteração na chefia da polícia local, e incluem forças paramilitares colocadas perto da fronteira com o Paquistão.

Em Nova Deli, algumas lojas e escritórios fecharam, e muitos cidadãos fizeram greve, acatando um apelo de protesto contra a situação

sangrenta que se tem vivido desde que os radicais sikhs iniciaram a luta pela independência do «seu Estado».

Só em Março morreram pelo menos 130 pessoas no Punjab, muitos dos quais hindus abatidos por extremistas, mas a polícia tem também contribuído para aumentar o número de vítimas, abatendo todo e qualquer sikh suspeito de pertencer às facções armadas extremistas.

Na cidade de Batala, os incidentes recomeçaram logo que o recolher obrigatório foi temporariamente levantado, apenas para permitir aos habitantes comprar algumas provisões.

Militantes sikhs aproveitaram este breve intervalo para apedrejar estabelecimentos de comerciantes hindus, protestando contra o espancamento de um jovem sikh, e o recolher obrigatório foi novamente imposto.

Violência regressa às noites irlandesas

A polícia e manifestantes armados envolveram-se em três incidentes com tiros na Irlanda do Norte às primeiras horas de ontem, na segunda noite de violência motivada pela proibição de uma marcha protestante.

A proibição da marcha através de uma área católica, que assinala habitualmente o início de uma temporada de desfiles, irritou os protestantes, que já na noite anterior iludiram as forças de segurança e realizaram uma marcha alternativa nas ruas da localidade de Portadown.

Dois homens foram levados para o hospital na noite passada, um dos quais com ferimentos de balas numa perna, depois da polícia ter disparado dois tiros quando aqueles estacionaram na área de Lisburn, perto de Belfast, tendo no interior mascarados, afirmou a polícia.

Em Belfast, cinco tiros foram disparados para a residência de um polícia reservista que se encontrava em casa com a mulher e um filho adolescente, mas ninguém ficou ferido. Foram igualmente feitos disparos contra uma esquadra de polícia de Belfast, embora não tenha havido baixas.

Em Belfast, jovens protestantes apoderaram-se de carros, autocarros, furgonetas e incendiaram-nas posteriormente, no que foi considerado uma explosão de fúria devido à proibição da marcha, que provocou ainda confrontos entre manifestantes e a polícia em Portadown, na noite de domingo para segunda-feira, nos quais ficaram feridas 38 pessoas, uma das quais com gravidade.

A polícia recebeu críticas das comunidades protestante e católica da província dividida, após a decisão de proibição da marcha.

Os protestantes acusaram que a proibição tinha sido ordenada pelo ministro irlandês dos Negócios Estrangeiros, Peter Barry, no quadro do novo e controverso acordo anglo-irlandês que concede a Dublin uma palavra nos assuntos da Irlanda do Norte.

O reverendo Ian Paisley, líder protestante do Partido Unionista Democrático, disse que «a Irlanda do Norte está efectivamente sob o domínio de Dublin», tendo afirmado que o chefe da polícia de Belfast, Sir John Hermon, é «um palhaço de Barry».



TOQUIO — Uma carrinha contendo lança «rockets» é removida pela polícia após dois desses «rockets» terem sido lançados contra a residência do Príncipe herdeiro do Palácio Togu.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

«RACISMO DE PONTA A PONTA»

«África Minha» não agrada a africanos

O filme «África Minha», de Sidney Pollack, a que Hollywood atribuiu este ano o Oscar para a melhor película, tem sido um sucesso junto do público ocidental mas parece não estar a agradar no país onde foi filmado, o Quênia.

Na antiga colónia britânica, conhecida na Europa e América sobretudo como um país de safaris, este filme sobre os amores da escritora dinamarquesa Karen Blixen, provocou fortes críticas poucos dias depois de ter recebido um total de sete Oscars.

Os negros — escreve a influente «Weekly Review», de Nairobi — são apresentados no filme como estúpidos, enquanto se magnifica o passado colonialista. «É claramente evidente até que ponto se convertem os africanos, apresentados como seres humanos de segunda classe, em viti-nas de burlas... enquanto se

recorre a todos os estereótipos tradicionais para mostrar o «selvagem nobre», escreve.

Segundo o jornal «Kenya Times», órgão do partido governamental, o filme mostra os africanos principalmente como seres «com reacções e comportamentos semelhantes aos dos animais».

Já haviam ocorrido problemas quando, há um ano, o filme foi rodado no Quênia, na quinta da escritora, que ainda hoje se conserva, no sopé da Montanha Ngong, nos arredores de Nairobi.

Os figurantes negros receberam a metade do salário entregue aos figurantes brancos. Conclusão dos jornais diários: «racismo de ponta a ponta».

A insatisfação dos quenianos parece ter aumentado ao compararem o tratamento dado a certas personagens no livro autobiográfico de «Blixen» e no filme feito a

partir dele.

O cozinheiro Kamante, por exemplo, é descrito pela autora como «único», «fora de qualquer comparação», «um artista da cozinha», mas no filme ele aparece como um tonto que confunde a ordem por que devem ser servidos os pratos de uma refeição.

«Reina o sentimento geral de que o filme carece de qualquer importância para o africano médio», dizem os críticos, contestando também que «África Minha» («Out of Africa», no original), descreva a história colonial.

O meio cultural queniano parece ter tirado a seguinte conclusão do dispendioso (30 milhões de dólares) filme: «'Out of Africa' mostra-nos sem dúvida a necessidade que o Quênia tem de rodar muito em breve um filme sobre a época colonial», diz-se.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado com períodos de chuva fraca durante a noite, passando a aguaceiros pouco frequentes a partir da manhã. A partir da tarde diminuição da nebulosidade. Vento noroeste fraco a moderado. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/10) — Viana do Castelo (16/5) — Vila Real (20/3) — Porto (16/5) — Penhas Douradas (14/6) — Coimbra (21/5) — Cabo Carvoeiro (15/9) — Castelo Branco (21/6) — Portalegre (20/12) — Lisboa (21/9) — Évora (22/8) — Beja (23/9) — Faro (19/10) — Sagres (18/10) — Ponta Delgada (15/10) — Funchal (20/14) — SOL — Nascimento às 7.17. Ocaso às 20.00.

LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 6 horas e 8 minutos do dia 9. Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos do dia 17. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.24 e 22.54. Baixa-Mar às 3.38 e 16.14.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.08 e 22.43. Baixa-Mar às 3.41 e 16.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — «2020 — Os Gladiadores do Texas». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «A Febre Continua». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Silverado». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Rambo — A Vingança do Herói». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Laranja Mecânica». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracac (624308) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Aça (22680) e Simões, Eixo, (93114).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Moderna (322782) e Moraes, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão, Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Aguada de Cima.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Cauda do cavalo
- 2 — Casaco do Robin
- 3 — Monte
- 4 — Castelo
- 5 — Árvore (1.º plano)
- 6 — Bandeira no castelo
- 7 — Erva
- 8 — Capa de Lady Marian

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 232

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTAIS: 1 — Altera. 2 — Garota. 3 — Pref. que designa junção; sossego; andar. 4 — Abrev. de nominativo; nota musical; ala. 5

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 01/04/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	54\$10 60\$10
Alemanha Ocidental	Deutschmark	63\$95 65\$15
Austria	Xelim	9\$10 9\$30
Bélgica	Franco	2\$963 3\$163
Brasil	Cruzado	—
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$75 110\$25
Canadá notas maiores	Dólar	108\$25 110\$75
Dinamarca	Coroa	17\$40 17\$80
Espanha	Peseta	—
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	150\$85 154\$35
E.U.A. notas maiores	Dólar	151\$35 154\$85
Finlândia	Markka	28\$65 29\$25
França	Franco	20\$80 21\$50
Holanda	Florim	56\$75 57\$85
Irlanda	Libra	194\$15 198\$15
Itália	Lira	8086 8096
Japão	Yene	8\$19 8\$54
Noruega	Coroa	20\$60 21\$10
Reino Unido	Libra	222\$55 227\$05
Suécia	Coroa	20\$40 20\$90
Suíça	Franco	76\$75 78\$25
Venezuela	Bolívar	6\$75 7\$75

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	—
a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Dó Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
PROGRAMA	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

— Associação; provençal (abrev.). 6 — Terceto; espigue. 7 — Pano de Arrás; também; mensalidade. 8 — Aqueles; levantas; ides. 9 — Enfraquece. 10 — Atirar.

VERTICAIS: 1 — Inverte. 2 — Magoaras. 3 — Símb. quím. da prata; já; atmosfera. 4 — Napolitano (abrev.); letra grega; mesmo. 5 — Fechara parcialmente as asas (as aves) descer mais depressa; abrev. de elemento. 6 — Apanhe; granule. 7 — Elem. de compos. de palavras que significa ouvido; Presidência da República (abrev.); para cima. 8 — Deus do sol, entre os egípcios; naveguem; essas. 9 — Afastei. 10 — Suportar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 232

— C — ATENUA — A — ARREMESSAR — RAS — ER — MES — OS — ALAS — IS — SEARA — PROV — TRIO — GRELE — AD — PARO — IR — NOM — RE — ASA — TRANSFORMA — R — GAÍATA — T —

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 12.00 — Abertura e Sumário
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Jornal da Tarde
 - 13.00 — Palácios Portugueses — «Casa dos Biscainhos».
 - 18.00 — Abertura e Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Jovem Ramsay».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Telemundo
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telegjornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 21.30 — Noite de Cinema — «Hard Country».
- O conflito que se gera entre um homem que se sente bem no ambiente simples da sua pequena cidade e a sua namorada, que sonha com outros lugares, onde esquece o ambiente provinciano em que vive.



23.10 — 24 Horas

23.35 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — «Ricket Rocket».
- 20.00 — Pare, Escute e Olhe II — «No Bairro Alto».
- 20.30 — A Rota da Seda (1.º Episódio)
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Foi Êxito na TV — Com Shegundo Galarza e Carlos Alberto Moniz.
- 22.30 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1

- 12.00 — Abertura e Sumário
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Jornal da Tarde
- 13.00 — Palácios Portugueses — «Palácio da Brejoira».
- 18.00 — Abertura e Sumário
- 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Floresta Portuguesa» — «A Vida na Floresta» e «O Urso Teddy».
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Desporto
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telegjornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
- 21.15 — Europa
- 21.45 — México/86 — Retrospectiva dos Campeonatos do Mundo de Futebol.
- 22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes — Sherlock Holmes descobre como é que o famoso diamante «Blue Carbuncle» foi parar ao papo de

um ganso, na madrugada do dia de Natal.

23.10 — 24 Horas

23.35 — Remate

RTP-2

- 16.50 — Abertura
- 16.52 — Basquetebol — Final da Taça dos Clubes Campeões Europeus (homens) — transmissão directa de Budapeste, via Eurovisão.
- 19.30 — Abertura e Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — «Recruta Bailey».
- 20.00 — Conheça Melhor — Bélgica — Bruges.
- 20.30 — A Família Vialhe (1.º Episódio) — Uma série francesa de seis episódios baseada na obra de Claude Michelet que pretende contar a história de uma aldeia de França de 1900.
- 21.30 — Notícias
- 21.35 — Da... Música — «Encontros» — Jorge Moyano interpreta Schumann.
- 23.30 — Últimas Notícias.

Efemérides: o que tem acontecido a 2 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Abril:

- 1512 — O imperador sacro-romano Maximiliano I e a Suíça juntam-se à Liga Sagrada contra a França.
- 1536 — A cidade sueca de Malmo rende-se às forças do rei dinamarquês Cristiano III.
- 1546 — A vila açoriana de Ponta Delgada é elevada a cidade.
- 1580 — Estala a sétima guerra religiosa em França.
- 1801 — A armada britânica, sob o comando do almirante Nelson, derrota os dinamarqueses ao largo de Copenhaga.
- 1840 — Nasce, em Paris, o romancista Emile Zola.
- 1872 — Morre Samuel Finley Breese Morse, inventor do aparelho telegráfico que tem o seu nome.
- 1887 — É inaugurada a linha férrea Lisboa-Sintra.
- 1903 — A Grã-Bretanha e a França recusam-se a suportar financeiramente a construção da linha férrea de Bagdad.
- 1910 — Morre, em Lisboa, o professor Alfredo da Costa, médico precursor da assistência materno-infantil em Portugal.
- 1917 — O Presidente dos EUA, Woodrow Wilson, reúne o Congresso em sessão especial para declarar guerra à Alemanha.
- 1924 — Sarmento de Beires e Brito Pais partem de Vila Nova de Milfontes, tripulando um «Breguet XIV», no início da primeira ligação aérea Lisboa-Macau.
- 1942 — É inaugurado, em Lisboa, o Hospital Psiquiátrico de Júlio de Matos.
- 1947 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas nomeia os EUA responsáveis pelas Ilhas do Pacífico que

- estiveram sob o domínio japonês até ao termo da Segunda Guerra Mundial.
- 1964 — O Iemene acusa a Grã-Bretanha de atacar o seu território com aviões.
- 1968 — Morre, em Moscovo, o físico nuclear soviético Lev Landau, Prémio Nobel da Física em 1962.
- 1970 — Na Rodésia, tribunais de Bulawaio condenam à morte seis guerrilheiros nacionalistas.
- 1974 — Morre o Presidente francês Georges Pompidou.
- 1975 — O Presidente dos EUA, Gerald Ford, põe de parte a hipótese de qualquer bombardeamento norte-americano destinado a auxiliar as forças sul-vietnamitas.
- 1976 — É promulgada a nova Constituição Política da República Portuguesa.
- 1979 — O Primeiro-Ministro israelita visita o Cairo.
- 1980 — O Partido Islâmico do Irão vence, na primeira volta, as eleições para o Parlamento iraniano.
- 1981 — Nova onda de violência no Líbano agravada pela instalação de 29 mísseis sírios em território libanês.
- 1982 — A Argentina invade as Ilhas Falkland (Malvinas), no Atlântico Sul, neutralizando os 84 fuzileiros britânicos ali colocados pela Grã-Bretanha.
- 1985 — Um novo banco privado, o Chase Manhattan Bank, inicia a sua actividade em Lisboa.

— O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, 75 anos, é submetido a uma quarta intervenção cirúrgica em 18 dias.

Este é o nonagésimo segundo dia do ano. Faltam 273 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Nunca confies numa pessoa que diga bem de toda a gente» — John Churton Collin (1848-1908) — crítico literário britânico.

RALI SAFARI

Waldegaard perde dois minutos



NAIROBI: RALI SAFARI — O sueco Bjorn Waldegaard em acção no seu Toyota Celica TC na segunda etapa da prova.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

O piloto sueco Bjorn Waldegaard continua no comando do Rali Safari, mas perdeu dois minutos para o seu compatriota Lars-Eric Torph decorridos dois terços da terceira e última etapa que termina hoje em Nairobi.

Waldegaard, ao volante de um Toyota Celica TC, comanda a prova com o total de quatro horas e oito minutos.

A Toyota continua a ocupar as três primeiras posições: no segundo lugar encontra-se o sueco Lars-Eric Torph a 28 minutos e o terceiro posto é ocupado pelo alemão-federal Erwin Weber com cinco horas e 11 minutos.

Waldegaard perdeu dois minutos devido a substi-

tuição do eixo do seu carro. O seu compatriota Weber teve problemas com a suspensão traseira.

Kankkunen foi forçado a substituir o turbo-compressor do seu Peugeot como medida de precaução depois do queniano Shekhar Mehta ter perdido uma hora e 19 minutos quando se partiu o seu turbo-compressor.

Classificação: 1.º Bjorn Waldegaard, Suécia, Toyota, 4 horas 8 minutos; 2.º Lars-Eric Torph, Suécia, Toyota, 4 horas 36 minutos; 3.º Erwin Weber, RFA, Toyota, 5 horas 11 minutos; 4.º Juha Kankkunen, Peugeot, 5 horas 16 minutos; 5.º Markku Alen, Lancia, 5 horas 28 minutos.

ESPECTADOR COLHIDO MORTALMENTE

Um espectador morreu ontem após ter sido colhido por um carro que participava no Rali Safari, quarta prova do «Mundial» de Ralis.

O Volkswagen Golf GTI, do piloto sueco Kenneth Eriksson saiu da estrada tendo apanhado um espectador que teve morte instantânea, anunciou o director da prova, Nicolas Ngangh.

Ngangh afirmou que Eriksson e o seu co-piloto Peter Diekmah, da RFA, sofreram «um enorme choque» com o desastre e abandonaram o Rali.

O acidente que vitimou um homem registou-se perto

da localidade de Bukura foi participado à polícia, frisou o director de prova.

Este é o primeiro acidente mortal em 34 anos de história do Rali Safari, adiantou Ngangh.

«Há dois anos, dois mecânicos morreram, mas ninguém se recorda da morte de algum espectador», sublinhou o director do Rali.

Uma criança ficou ferida segunda-feira quando o Lancia Rally do finlandês Markku Alen a colheu em pleno troço da segunda etapa do Rali Safari.

O helicóptero da assistência da Lancia transportou então a criança para o hospital onde se encontra fora de perigo.

Ténis em notícia

NASTASE NO OPEN DE PORTUGAL

O romeno Ilie Nastase, uma das figuras mais controversas do ténis, confirmou a sua presença no Open de Portugal que se disputa entre 7 e 13 de Abril.

Nastase, vencedor do Torneio de Roland-Garros e do Open dos Estados Unidos no início dos anos setenta, deve apenas participar em pares.

O tenista romeno pretende assim compensar a sua ausência no Open de Portugal de há dois anos quando inicialmente esteve confirmado.

Nastase já raramente participa em singulares e dedica-se agora a jogar pares.

Este ano, o antigo parceiro de Ion Tiriac ocupa o 191.º lugar no «Ranking» ATP em pares, tendo jogado cinco torneios.

BECKER RECUPERA QUINTO LUGAR NO «RANKING» A.T.P.

O tenista alemão-federal Boris Becker subiu do sexto ao quinto lugar no «Ranking» Mundial de tenistas profissionais após derrotar na final do Torneio de Chicago o checoslovaco Ivan Lendl, em partida disputada domingo.

Lendl mantém a liderança do Ranking ATP, seguido pelo norte-americano John McEnroe, o sueco Mats Wilander e Jimmy Connors, EUA, enquanto o sueco Stefan Edberg desceu à sexta posição por troca com Becker.

Nas posições imediatas situam-se o sueco Joakim Nystrom, o francês Yannick Noah, o sueco Anders Jarryd e o checoslovaco Miloslav Mecir.

LENDL LESIONADO

O agente do tenista checoslovaco Ivan Lendl disse que este não defenderá na próxima semana o título de campeão do Torneio de Dallas, por se ter lesionado num joelho.

«Penso que a lesão o forçará à inactividade durante duas ou três semanas», disse Jerry Salomon. «É possível que tenha um problema ósseo no joelho direito».

Lendl, 26 anos, tem uma análise radiológica marcada para hoje, disse Salomon.

O tenista checoslovaco número um mundial disse que agravou a lesão no sábado, durante a partida das meias-finais do Torneio de Chicago em que venceu o norte-americano Scott Davis.

Lendl sofreu a sua primeira derrota do ano no domingo, quando o alemão-federal Boris Becker o venceu na final da prova.

«Lendl sabe que tem aquele problema já há muito tempo», reconheceu o agente. «Agora vai prestar-lhe atenção e repousar».

O campeão checoslovaco só deverá regressar à competição na primeira semana de Maio, para defender o título no Torneio dos Campeões em Forest Hill, Nova Iorque.

A lesão forçou Lendl a juntar-se aos norte-americanos John McEnroe e Jimmy Connors na lista das figuras do ténis inactivas.

McEnroe afastou-se da modalidade por um período indefinido enquanto Connors iniciou segunda-feira uma suspensão de dez semanas, imposta pelo Conselho Internacional de Tenistas Profissionais, por ter abandonado o recinto durante as meias-finais do Torneio de Boca Raton, EUA.

Aniversário do Fareense em vésperas da subida

O Fareense em vésperas do seu regresso à Primeira Divisão do Nacional de futebol, comemorou ontem o sexagésimo sexto aniversário com um jantar de confraternização de dirigentes e associados.

O clube algarvio caso ganhe ou empate domingo com o Lusitano de Évora, no Estádio de S. Luís em Faro, cumpre um dos seus principais objectivos desta época

— atingir a Primeira Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

O Fareense, em toda a sua história, há esteve na Primeira Divisão por duas vezes, uma durante seis épocas (1970/71 a 1975/76) e mais recentemente, por duas épocas (1983/84 e 1984/85).

ATLETISMO

Chineses correm 2 mil quilómetros para maratona

Três trabalhadores de Shenyang no noroeste da China correram dois mil e 100 quilómetros para participar numa maratona realizada no noroeste do país, anunciou ontem a agência Nova China.

Os três adeptos da corrida iniciaram o percurso a 23

de Fevereiro completando cerca de 60 quilómetros por dia e chegaram a Chengdu, na provincia de Sichuan, a tempo de participar na maratona do próximo sábado.

A competição é patrocinada pelo Comité Olímpico Internacional.

Thomas Allofs ingressa no Colónia

O futebolista internacional alemão-federal Thomas Allofs assinou ontem um contrato com o Colónia juntando-se assim ao seu irmão mais velho Klaus.

O Colónia concordou em pagar pela transferência ao Kaiserlautern 730 mil dólares.

Thomas Allofs ingressa no Colónia após a fase final do «Mundial» no México.

Thomas e Klaus Allofs jogaram juntos no Fortuna Dusseldorf até à altura em que Klaus, com 37 internacionalizações, ingressou no Colónia em 1981.

arco
iris

CONCURSO

✂

NOME _____ IDADE _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ COD. POSTAL _____

TELEFONE _____

2.º ELEMENTO NOME _____ IDADE _____

3.º ELEMENTO NOME _____ IDADE _____

Pó de milho: de poluente a fabuloso alimento para animais

Um quilo em cada dia, no seu peso, é quanto pode aumentar um animal da raça bovina «alentejana», ou um pouco mais se se tratar de um outro, daquela raça, cruzado com «charolês».

Não deixa de ser curioso, que tais resultados sejam obtidos à custa de uma dieta baseada em pó de milho, que constitui 70 por cento do total da ração dos animais. E mais notável ainda, é o facto de o pó de milho ser um resíduo que, até há três anos, não tinha qualquer aplicação prática entre nós.

Na verdade, em três anos, o pó de milho passou de matéria poluente (embora se trate de matéria orgânica) do Tejo (onde era lançado), a fonte subsidiária de rendimentos para a EPAC, que, antes, ainda pagava armazenagem do resíduo, cujo débito ao rio tinha de ser gradual.

Só que, o que podia ser considerado como o aproveitamento de um produto cuja eliminação custava dinheiro, passou a ter um preço para a entidade adquirente.

Tal facto levou a Estação Zootécnica Nacional, através dos seus Departamentos de Bovinicultura e Nutrição, a novos ensaios comparativos, agora entre o pó de milho e a mandioca importada, a custos muito baixos, de países asiáticos.

Não se ficam, contudo, por aqui, os estudos em curso na Fonte Boa, uns oito quilómetros a ocidente de Santarém.

Igualmente importante é a aplicação prática, em vários núcleos de animais, de dietas em que se privilegiam os cereais secundários (de um modo mais significativo a aveia) produzidos, ou possíveis de produção alargada, no nosso País, além do aproveitamento integral do milho, quer farinado, quer em forragem.

Os estudos têm sido morosos e complexos, mas parece chegar-se agora a resultados que o subdirector da EZN, o médico veterinário José Pires da Costa, considera muito positivos na produção bovina, tanto de carne como de leite.

O projecto em curso contempla ainda uma maior fecundidade e fertilidade das raças portuguesas, um conhecimento tanto quanto possível perfeito das suas potencialidades e as dos seus cruzamentos, para a produção de carne e uma maior valorização das novilhas excedentárias da reposição de efectivos.

As raças portuguesas que melhor respondem ao que delas se exige são a «alentejana» e a «mertolenga» (ambas originárias do Alentejo mas já disseminadas pelo País), com predominância da primeira e dos seus cruzamentos com o «charolês».

Para além destas, foram também objecto de estudo animais cruzados das raças «mirandesa-charolesa» e «alentejana-simentaler».

Pode, de resto, afirmar-se que a raça bovina por excelência é a «alentejana», que pode, todavia, ser muito melhorada pelo cruzamento com o «charolês».

Para a alimentação de bovinos, sem perda dos resultados obtidos na engorda com cereais e leguminosas importadas, tem vindo a ser optimizado também o consumo de silagem de erva, suplementada ou não pela aveia, por um lado, e por outro, da silagem de milho, variando neste caso o suplemento proteico em produção de novilhos de carne.

No primeiro caso verificou-se um melhor crescimento dos novilhos que ingeriram silagem de erva suplementada com aveia.

Contudo, durante o período que se seguiu a dieta de silagens (sem e com aveia), os animais que não tinham comido cereal foram recuperando o peso, relativamente aos outros. Em ambas as experiências, os animais saídos do cruzamento «alentejana-charolês» tiveram um crescimento superior aos daquela raça nacional pura.

Outras experiências com silagem de milho (que pode ser acrescida de grão do mesmo cereal, ou matéria seca, numa proporção de 30 por cento para 70 por cento de silagem), revelaram que é possível conseguir crescimentos satisfatórios dos novilhos sem recorrer a concentrados.

Foi, assim, possível determinar que as necessidades de ingestão de silagem de milho está em função da matéria seca que a acompanhe ou suplemente.

E não se pense que os animais assim alimentados não atingem pesos ou índices de gordura que menor valia que os «feitos» à custa de concentrados de cereais e leguminosas (importados) de maior valor energético.

De facto, os animais alimentados com dietas mais energéticas exibem maior percentagem de gordura que os não melhora e é produzida à custa do músculo (carne).

O que importa, neste momento, é estabelecer, segundo o professor Vaz Portugal, director da EZN, «quanto custa em alimento fazer um quilo de carne» e se se devem ou não otimizar os recursos nacionais, recorrendo cada vez menos as importações que levam as divisas que o País não tem em abundância.

É por isso que o que parece mais revolucionário em matéria de engorda e crescimento de gado bovino é a valorização do pó de milho, substância que vinha, desde sempre, a ser desprezada mas que tem um valor energético que ronda os 85 por cento do milho em grão.

Considerado desperdício, o pó de milho constituía um factor de poluição para os cursos de água onde era lançado e de perigosidade, pelas explosões a que estava sujeito em armazenamento, por se tratar de uma substância fermentescível.

Há algum tempo, porém, a existência de volumes enormes de pó de milho, que se vinha acumulado nos silos da EPAC e que era preciso remover e armazenar, levou àquela empresa a contactar a EZN, solicitando-lhe colaboração.

Os cientistas e técnicos daquela estação, que já vinham pensando no aproveitamento daquele desperdício, debruçaram-se sobre o problema, no sentido de dar ao produto o melhor destino (para o que se estudou o seu valor energético), uma vez que não se fazia a sua comercialização, mesmo por preços baixíssimos.

Foi a partir daqui que a EZN iniciou estudos e experiências intensivas, estabelecendo inicialmente duas dietas, que ministrou a dois núcleos de animais, integrando ambos novilhos de raças nacionais e cruzadas.

As dietas incluíam palha, pó de milho (70 por

cento) e bagaço de girassol (6 por cento), uma delas, e silagem de milho, pó de milho (72 por cento) e os mesmos 6 por cento de bagaço de girassol, a outra.

Foi com esta última que se obtiveram crescimentos diários que vão de 1 015 gramas para a raça alentejana e, para a cruzada «charolês-alentejana», índices de 1 150 gramas em 24 horas.

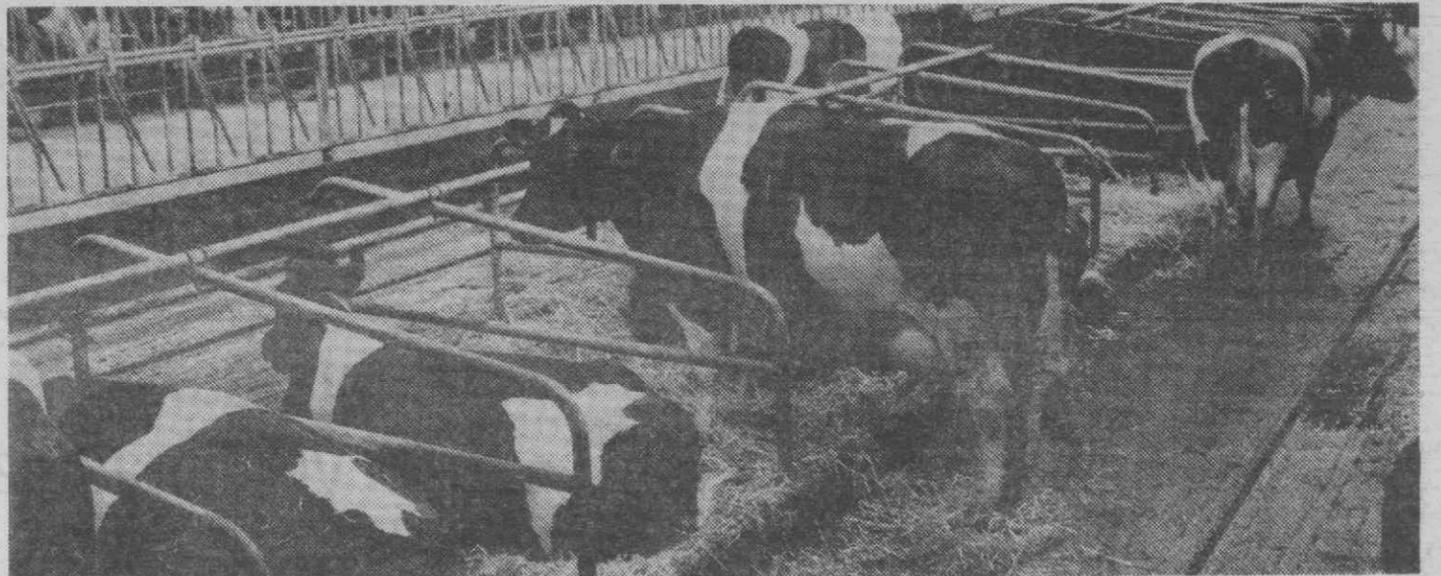
Ainda em matéria de desperdícios, estão a ser testadas substâncias sobrando das fábricas de produtos agro-alimentares, como sejam os resíduos de tomate, pimento e bagaços, entre outros.

Quer isto dizer que, num futuro não muito distante e aproveitando bem quanto se tem deixado fora, a pecuária nacional pode vir a dispensar as importações maçicas de soja e, mesmo, de mandioca, além de se favorecer uma redução no consumo de girassol ao nível dos concentrados.

Acresce que, em zonas agrícolas como o Ribatejo, sobretudo nos terrenos ribeirinhos, com vocação para a cultura do milho (um milho de ciclo curto, de cujo incentivo na região a EZN também é pioneira), esta cultura poderá intensificar-se, com resultados positivos, na recessão das importações.

Pela optimização dos produtos testados na EZN é possível apontar um animal para abate, com médias superiores a 500 quilos e idades compreendidas entre os 18 e os 20 meses.

Com algo mais que aquele peso e metade do tempo de engorda, só em sistema de pecuária intensiva, com produtos importados e bastos subsídios. Seria, assim, como que importar a própria vaca... José Gutierrez (NP)



O pó de milho passou, em três anos, de matéria poluente a magnífico alimento para animais.

CP: paralisações sectoriais continuam

Os trabalhadores da CP cumpriram ontem o décimo quarto dia de paralisações sectoriais rotativas, numa acção que se traduz no atraso dos comboios e na supressão de algumas carreiras.

Segundo uma fonte do Sindicato de Ferroviários do Centro, na Região das Beiras foram suprimidos quatro comboios regionais: um Setil-Lisboa, dois Entroncamento-Lisboa e um Entroncamento-Coimbra.

Nas Beiras a greve motivou também a supressão de três composições de mercadorias.

No Norte do País a circulação de comboios estava ontem a processar-se normalmente, apenas tendo sido suprimido um comboio de mercadorias.

Na região Sul o comboio-correio registou um atraso de 92 minutos, prevendo-se que partam hoje à tabela as ligações Barreiro-

-Alentejo e Barreiro-Vila Real de Santo António.

No sector de mercadorias foram suprimidas quatro composições no Sul do País.

A CP referiu que na região Sul os atrasos devem ter começado a registar-se a partir das 8 horas de ontem, dado o desguarnecimento das passagens de nível, devido à greve dos guardas.

As greves sectoriais sucessivas na CP estão cobertas por um pré-aviso até ao dia 8 de Abril, inclusive.

A Comissão de Trabalhadores da CP manifestou, entretanto, preocupação «face à forma irresponsável como as estruturas hierárquicas da empresa estão a fazer circular algum material ferroviário, inequivocamente carecido de assistência».

A Comissão de Trabalhadores afirma que com a sua atitude o Conselho de Gerência da

CP está a potenciar o risco de acidentes, na medida em que grande parte do material circulante ao serviço da empresa ultrapassou há muito o tempo de vida útil.

PASSIVO DE MILHÕES DE CONTOS

As paralisações que estão a ser cumpridas pelos trabalhadores das diferentes carreiras profissionais da CP decorrem, segundo a federação sindical do sector, da «inflexibilidade manifestada pelo Governo e pelo Conselho de Gerência nas negociações do acordo de empresa e do regulamento de carreiras».

Os trabalhadores da CP afirmam que o Conselho de Gerência da empresa pretende impor aos ferroviários um tecto salarial de 17 por cento, o qual na massa salarial global não ultrapassa os 16,4 por cento.

A greve visa também o cumprimento de vários regulamentos internos, como o de fardamentos, concessão de viagens e transportes.

O diferendo da CP envolve cerca de 23 mil trabalhadores, 75 por cento dos quais representados pela Federação dos Ferroviários.

Os ferroviários começaram por reivindicar aumentos salariais da ordem dos 28 por cento, mostrando-se agora disponível para aceitar valores da ordem dos 20-22 por cento.

O Conselho de Gerência da CP avançou com uma proposta de 16,4 por cento de aumentos na massa salarial global e 17 por cento na tabela, valores que a Federação considera insuficientes.

Segundo os últimos dados disponíveis, facultados por fontes oficiais, a CP registou em 1984 um prejuízo de 17 milhões de contos, sendo o seu passivo acumulado da ordem dos 64,5 milhões de contos.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **CASA** c/ grande quintal, vende-se, na Rua do Carmo, em Eixo, perto da estação da CP, a 4 Km de Aveiro. Telefone 321855—Aveiro.
- **3 LOJAS** no centro de Ilhavo, vendem-se. Telefone 321855—Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva—Eixo. Telef. 21287—Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434—Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579—Aveiro.

Diversos

- **CASAL E SOARES, Ld.**—Rua Cega—S. Bernardo.
- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE**—Rua Luis de Camões, 58—Cacia.
- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto—Cacia.
- **ELECTRO JESUS**—Bobinagens—Estrada de Azurva—Aveiro.
- **AUTO SONGO**—Chaparia/pintura—Verdemiho.
- **ESTOFADOR-DECORADOR**—Ria—Rua Clube dos Galitos, 25—Aveiro.
- **ARRAIÓLOS**—Restauro tapetes/franjas—Rua do Carril, 64-1.º—Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**—Centro Oita—Aveiro.
- **ALTARTE**—Decoradores—Telef. 21101—Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**—Telef. 25524—S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**—Telef. 22454—Aveiro.

Trespases

- **SALÃO ROMA**—Cabeleireira—Telef. 28589—Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA**—Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A—Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**—Rua Cônego Maio—S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES**—Motorizadas. Telef. 29359—S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**—Telef. 24950—S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1**—Oita—Telef. 27942—Aveiro.

Automóveis

- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469—Aveiro.
- **CIDEL**—Agente Philips—Telef. 25071—Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»**—Rua Combatentes G. Guerra, 21—Aveiro.
- **EL RINCON**—Cozinha caseira. Telef. 24626—Aveiro.
- **DAVID/ESTOFOS**—Quintás. Telef. 94803—Costa do Valado.
- **MERCEDOS 206-D**, vende-se, barata. Telef. 21704—Aveiro.
- **RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente)—Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710—Aveiro.

Alugueres

- **T1** aluga-se, na Barra. Telefone 322332—Ilhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571—S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615—Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304—Aveiro.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO**—Vidraría Almeida. Telef. 25474—Rua do Carmo, 49—3800 AVEIRO.
- **AL CAPONE**—Electrodomeísticos/video, Ilhavo.
- **CANÁRIOS DE RAÇA**—Aquaviva—Mercado Municipal, Loja 12—Aveiro.
- **CANON**—Telecopiadoras—Rua Capitão Sousa Pizarro, 23—Aveiro.
- **ÓPTICA GONÇALVES**—Lentes contacto. Telef. 321862—Ilhavo.
- **FRUTISOL MARACUJÁ**—Centro Dietético Girassol—Aveiro.
- **REGICAFÉ**—Centro Dietético—Telef. 792372—Vagos.

Ensino

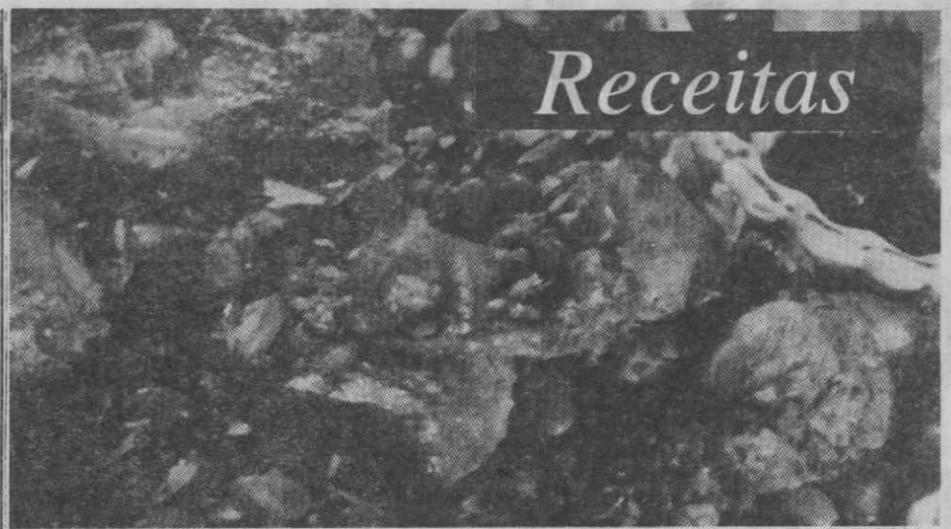
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO**—Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923—Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



Receitas

SOPA SECA

- Carne de porco
- Presunto
- Salpicão
- Galinha
- Couve do Douro
- Feijão verde
- Grão-de-bico
- Cebola
- Tomates
- Sergão, hortelã
- Pão de forma

Faz-se um cozido com carne da perna, presunto, salpicão, galinha, couve e feijão verde. A parte, coze-se muito bem o grão com a casca. Faz-se um refogado com a cebola picada e os tomates maduros ou calda de tomate. Coa-se o refogado para a panela do cozido, onde já estão a ferver as carnes e o ramo de cheiros (sergão e hortelã). Corta-se o pão de forma às fatias e cobre-se o fundo dum tacho. Desfiam-se as carnes e partem-se grosseiramente os legumes. Sobre a primeira camada de pão colocam-se as carnes desfiadas, sobre estas uma camada de grão, uma de hortaliça e, por último, novamente o pão. Repetem-se as camadas, que devem terminar sempre com pão. Rega-se bem com o caldo das carnes e vai ao forno.

bem quente para que ferva e ganhe uma crosta loirinha. Serve-se bem quente.

BACALHAU COM BROA

Bacalhau, 4 cebolas, azeite, colorau doce, alho, louro, salpicão, presunto, broa, batatas, pimentos.

Depois de bem demolido um lombo de bacalhau enxuga-se num pano e dão-se dois golpes dos lados do lombo, a todo o comprimento.

Partem-se as cebolas às rodas fininhas, deitam-se numa assadeira de barro e regam-se com bastante azeite. Polvilham-se fortemente com colorau doce, um pouco de louro e alho picado.

Leva-se a assadeira ao forno até a cebola estar estalada. Retira-se então para fora do lume e embebe-se bem o bacalhau no azeite, de ambos os lados.

Finalmente deixa-se o bacalhau no centro da assadeira, e recheia-se dos lados com rodélas de salpicão e presunto.

Por cima do lombo esfarela-se um bom pedaço de broa, de preferência seca, e comprime-se bem para que não caia.

Vai ao forno a assar, em lume médio, para cozer lentamente e ganhar uma boa crosta, sem ficar demasiado tostado.

Serve-se na própria assadeira de barro. Em travessa à parte, servem-se batatas cozidas.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

GUERRA COMERCIAL IMINENTE

CEE não admite restrições americanas

A Comunidade Europeia advertiu ontem que quaisquer restrições norte-americanas às importações da Europa devido à inclusão da Espanha e de Portugal na CEE conduzirão a um conflito comercial aberto.

Os Estados Unidos anunciaram na segunda-feira planos para impor quotas e tarifas às importações da Europa em retaliação por uma eventual queda nas suas exportações de milho, soja e oleaginosas para Espanha e Portugal após a introdução das regras comerciais comunitárias nos novos Estados membros.

«Trata-se de uma atitude inamistosa, desnecessária e agressiva que dificulta a compreensão à luz das actuais circunstâncias», afirma um comunicado emitido por Willy de Clercq, comissário da CEE para as Relações Externas, que se encontra em visita à Nova Zelândia.

«Os Estados Unidos obterão consideráveis benefícios do alargamento da Comunidade, não apenas em termos comerciais, mas também de um ponto de vista político porque o alargamento reforça a aliança ocidental».

«Esta atitude de confrontação conduz a um conflito comercial aberto apesar da Comunidade já ter declarado que está disposta a negociar», afirma o comunicado.

«Se os Estados Unidos adoptassem as medidas retaliatórias unilaterais que encaram contra a Comunidade, isso seria injustificado e contrário ao acordo sobre regras comerciais e tarifárias...»

«A Comunidade não poderá aceitar uma violação tão flagrante dos seus direitos consignados no GATT e seria obrigada a adoptar as acções apropriadas para defender os seus interesses», afirmou.

A Administração Reagan exige compensações pela diminuição das suas vendas aos dois países ibéricos desde 1 de Janeiro de 1986.

A agudização da disputa surge após meses de contestação das quotas de aço, têxteis e vinho.

A Comissão Executiva da CEE poderá considerar acções retaliatórias na sua reunião semanal de quarta-feira, disse um porta-voz.

Especialistas da CEE disseram aos jornalistas que os argumentos norte-americanos são «totalmente absurdos e inaceitáveis».

As medidas que afectam as exportações agrícolas dos EUA integram-se num programa destinado a igualizar os sectores agrícolas dos dois países ibéricos à Política Agrícola Comum da CEE.

Fontes oficiais norte-americanas afirmaram que as sanções poderão entrar em vigor dentro de 30 dias e que uma lista completa de produtos europeus afectados será publicada em breve.

AMERICANOS PROMETEM APOIO À FNLA CONTRA LUANDA

Um grupo de militares reformados norte-americanos anunciou segunda-feira que projecta dar equipamento no valor de 30 mil contos (200 mil dólares) aos rebeldes angolanos de Holden Roberto (FNLA). O coronel Lee Tippen, do grupo «Civilian Military Assistance (CMA)», disse à Agência Reuter que a oferta será feita no próximo fim-de-semana, mas acrescentou que a sua organização quer garantias de Holden Roberto de que chefiará de facto uma força de combate viável. Holden Roberto, que chegou aos EUA na sexta-feira para angariar apoios, é dirigente no exílio da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA).

CAPITAL DO CHILE ÀS ESCURAS

Guerrilheiros de esquerda puseram às escuras na segunda-feira à noite uma larga área do centro do Chile, no final de um dia marcado por confrontos com a polícia, explosões de bombas e prisões. O corte de energia durou cerca de 20 minutos em Santiago. No mínimo três pessoas ficaram feridas em recontros com a polícia. Um jovem manifestante foi ferido a tiro numa perna e um operador de câmara da CBS foi ferido na cabeça por uma granada de gás lacrimogéneo. O operador, de nacionalidade chilena, foi ferido quando integrava um grupo de jornalistas que protestavam contra a detenção de um colega. Pelo menos quatro bombas explodiram em Santiago, a capital do Chile, incluindo uma junto à delegação do Chase Manhattan Bank, que provocou ferimentos numa mulher, disse a polícia.

RENAMO REIVINDICA GRANDES ÉXITOS MILITARES

A RENAMO reivindicou ontem a tomada de novas posições militares ao Governo moçambicano, e a morte de 1.265 soldados governamentais e milicianos, e de 249 soldados estrangeiros, durante uma ofensiva realizada em Março. Num comunicado distribuído em Lisboa, a Resistência Nacional Moçambicana disse «que no prosseguimento da ofensiva militar 'Leão 86' foram tomadas novas posições militares ao exército da FRELIMO». Foram indicados nomeadamente os quartéis da Machava e da Matoia, nos arredores da cidade de Maputo. A RENAMO reivindicou, ainda, ter ocupado de 4 a 15 de Março os quartéis de Machaila e Gombonene, na província de Gaza, as bases militares de Morrombene e de Govuro na província de Inhambane, a base militar de Tica na província de Sofala, o quartel de Mocumbure na província de Nampula, e a vila de Machaza na província de Manica.

GRUPO DE IMPRENSA BRITÂNICO REDUZ POSTOS DE TRABALHO

O grupo de imprensa britânico «Express», que edita os diários «Daily Express» e «Star» e o semanário «Sunday Express», chegou a acordo com os sindicatos para reduzir em 2.500 o número de postos de trabalho. Até aqui, o grupo dispunha de um total de 6.800 trabalhadores. Os sindicatos aceitaram um acordo que prevê indemnizações e reformas antecipadas, após o grupo ter apresentado um ultimato na segunda-feira. O grupo «Express» ameaçou encerrar os jornais. A imprensa britânica está a sofrer uma vaga de despedimentos, após a introdução das novas tecnologias de impressão. O editor do «Times», Rupert Murdoch, despediu em Janeiro último mais de 5.000 tipógrafos e técnicos.

ATIROU-SE DUM 12.º ANDAR E MATOU UM VENDEDOR AMBULANTE

Uma jovem apaixonada de 21 anos que saltou de um 12.º andar numa tentativa de suicídio e atingiu na queda um vendedor ambulante, foi ontem processada em Taipé por homicídio por negligência. Os delegados do Ministério Público disseram que Hu Yu-Mei era responsável pela morte de um vendedor por não se ter certificado de não estar ninguém em baixo quando saltou de uma janela do 12.º andar. Hu argumentou ter pensado que ele se afastaria na altura em que chegasse ao solo. Afirmou que queria pôr termo à vida porque o noivo queria quebrar o compromisso. Revelou também que tinha ameaçado antes processar o vendedor porque «ele interferiu» com a sua liberdade de dispor da própria vida. Se for considerada culpada, Hu poderá ser condenada a uma pena de prisão que pode ir até dois anos.

Empoadoado ontem o Conselho de Gerência da Siderurgia

A implementação do plano de reestruturação da Siderurgia Nacional será a principal tarefa do Conselho de Gerência da empresa, disse ontem o secretário de Estado da Indústria durante a tomada de posse daquele órgão.

Na cerimónia da tomada de posse do Conselho de Gerência da Siderurgia Nacional, presidido por Almeida Serra que é reconduzido no cargo, Luís Todo Bom afirmou que ao cumprir aquela tarefa esta equipa de gestores vai encerrar um longo período de indefinição sobre o futuro da indústria siderúrgica nacional.

O secretário de Estado da Indústria afirmou que «o processo de modernização da estrutura siderúrgica nacional, que se iniciou em 1977, veio a sofrer várias revisões e adaptações, baseadas em soluções irrealistas e inadequadas financeiramente».

Para Luís Todo Bom o plano de reestruturação aprovado por resolução do Conselho de Ministros de 6 de Novembro de 1985 «corresponde às necessidades e possibilidades de uma indústria siderúrgica nacional integrada na nova realidade europeia».

Por outro lado, acrescentou, a tomada de posse desta equipa de gestores «constituiu a última etapa do procedimento metodológico adoptado pela Secretaria de Estado da Indústria em relação às empresas públicas sob a sua tutela».

Esta equipa de gestores é presidida por José de Almeida Serra e pelos vogais Carlos Prieto Traquelho, Joaquim Pinto Leal, António da Silva Carneiro e Eduardo Santa Marta que é reconduzido.

Para Luís Todo Bom cabe ao Conselho de Gerência agora empoadoado para além da implementação do projecto siderúrgico, o saneamento financeiro da situação herdada do projecto de expansão dos produtos longos do Seixal, cujo passivo será assumido pelo Estado.

«A venda do equipamento entretanto adquirido e não passível de utilização no projecto aprovado, de forma a minimizar o esforço financeiro do Estado, e a racionalização de efectivos e dinamização siderúrgica nacional numa empresa rentável do ponto de vista económico-financeiro», são outras das atribuições da equipa agora empoada, segundo sublinhou Luís Todo Bom.

O secretário de Estado salientou a concluir a responsabilidade que cabe ao Conselho de Gerência na implementação de um projecto que conduzirá à viabilização definitiva e estabilidade da Siderurgia Nacional.



WASHINGTON — Segurança rigorosa na entrada de acesso à Casa Branca por a come moração do jogo anual do ovo.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO